Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.553

Edição de hoje: 1 seção: 8 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável com chuvas no período
TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	27.6—22.6	J. Botânico	27.0—24.0
Eng. de Dentro	27.5—22.5	Jacarepaguá .	—20.0
E. de Corumbá	27.0—21.3	Serv. Geográf.	26.4—22.6
Praça Quinze ..	26.4—23.3	Alto B. Vista ..	24.2—21.3

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 24 de Janeiro de 1967

RACIONAMENTO

A partir de hoje, a cidade entra no regime de racionamento de água, luz e fôrça. Poupem tudo, é a ordem do govêrno estadual. Pág. 2

SAQUE É GERAL

Grande número de saqueadores começou a agir junto aos cadáveres no Estado do Rio. O Exército evitou que os crimes prosseguissem. Pág. 2

Esta é a foto da grande tragédia. A equipe de fotógrafos e repórteres do «DN» deslocou-se até Ribeirão das Lajes e documentou o ônibus GB-80-31-85 ou SP 82-05-62, que saíra da Estação Rodoviária Nôvo Rio às 23h10m, quase todo enterrado na lama. Alguns corpos lá estão ao lado do coletivo, ficando com que mais um janeiro se incorporasse tràgicamente à história do Rio e do País.

MIL MORTOS DEBAIXO DAS ÁGUAS

O volante ficou como prova de que tudo isso foi um ônibus da CTC, linha 416

Êstes dois ônibus por pouco também não caíram no Ribeirão das Lajes

É a maior catástrofe de que se tem notícia, superando, mesmo, sob vários aspectos, inclusive o do colapso de energia, a de janeiro de 1966. O número de mortos, ainda impossível de ser determinado, gira em tôrno de mil, podendo aumentar à medida que se fôrem removendo as enormes avalanchas de terra, lama pedras e árvores, que destruíram Ponte Coberta, ao pé da Serra das Araras, no quilômetro 56 da Rodovia Presidente Dutra, onde apenas a capela ficou de pé. Dezenas de veículos, ficaram na subida da serra, ilhados por uma enorme cratera aberta na estrada e o rompimento de uma ponte, além de intransponíveis barreiras ao longo de 12 quilômetros, do 54 ao 66. Dezenas de veículos estão soterrados na lama do Ribeirão das Lajes que, apesar de esvaziado, não possibilitou com facilidade a sua remoção. Há mortos em tôda parte, de Ponte Coberta a Belvedere, Piraí, Itaguaí, Volta Redonda, Barra Mansa e Resende. O sr. Guilherme Borghof diz que não faltarão alimentos. mas, as perspectivas com relação ao restabelecimento de energia elétrica são sombrias: A usina Nilo Peçanha, também chamada Usina das Fontes, está pràticamente soterrada. **Páginas 2 e 3.**

HOJE A PROMULGAÇÃO DA CARTA

Páginas 3 e 4

Palavra Oficial: Preços Baixarão

O ministro da Fazenda declarou, ontem, que os preços vão baixar de fevereiro em diante, bastando que o comércio e a indústria se adaptem ao Impôsto de Circulação de Mercadorias». Revelou que o govêrno não impôs a alíquota do tributo e, sim, os Estados que a fixaram em 15%. Acredita o sr. Otávio Bulhões que «o movimento especulativo em tôrno do tributo gerou uma parte da onda aumentista, mas ainda está na fase de experiência para uma adaptação por etapas, tendo o govêrno enfrentado a balbúrdia na implantação do impôsto. O povo, entretanto, pode confiar que tudo dará certo. Pág. 4.

Saem Hoje as Notas de Engenharia

Não obstante o trabalho que tivemos para editar a presente edição, publicamos hoje o resultado do exame vestibular de Engenharia, numa demonstração de que o «Diário Escolar», embora diante da calamidade por que passou a cidade, ontem, e principalmente o «DN», só com energia após as 21 horas, está presente na vida universitária. As notas, tal como ocorreu com a Medicina, serão publicadas na próxima semana. Os aprovados vão em ordem alfabética, de acôrdo com o aproveitamento, para as respectivas escolas. **Página 8**

Américas Verão Posse do Eleito

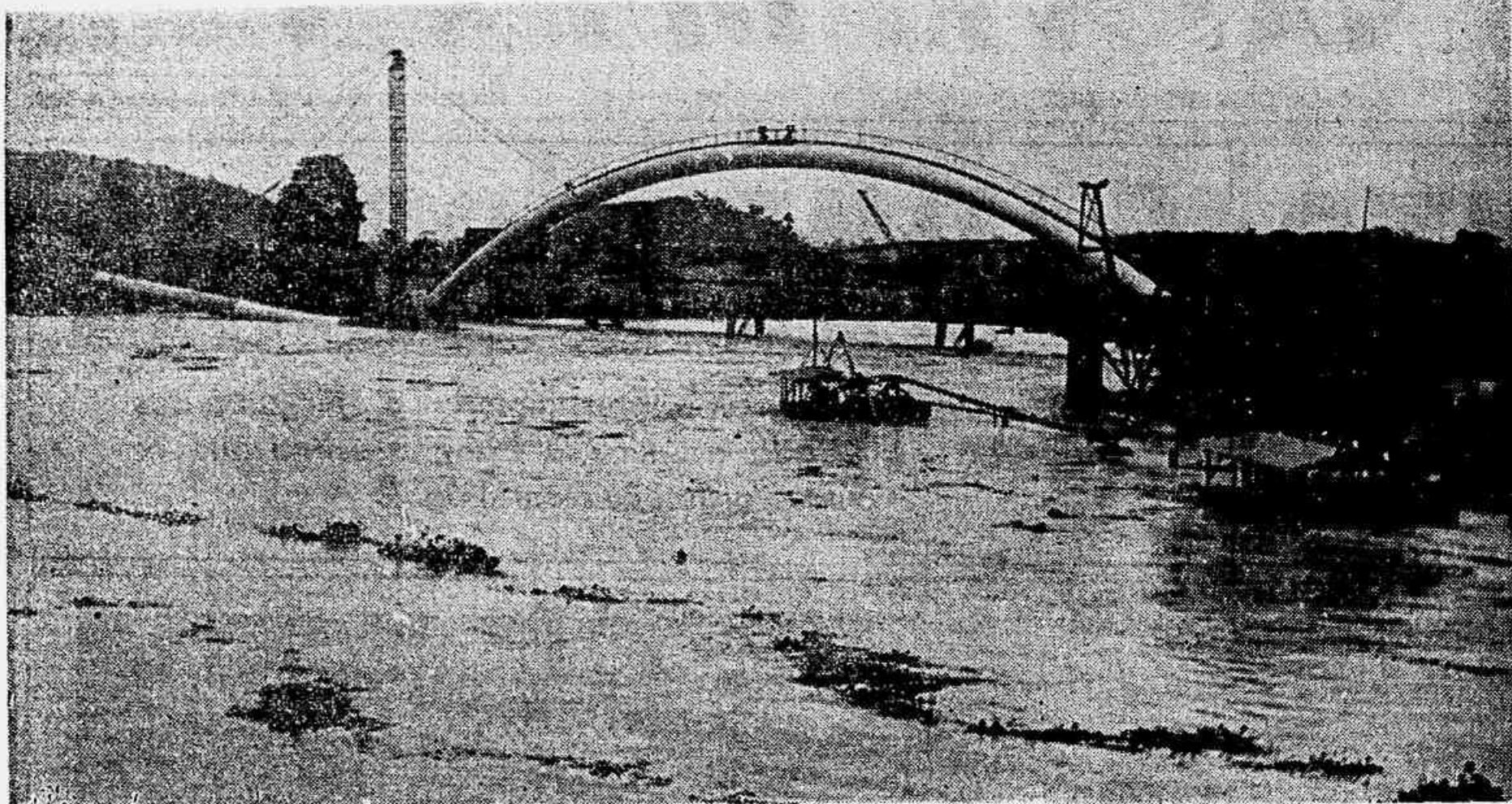
O Congresso Nacional vai convidar os parlamentares de tôdas as Américas para a posse do marechal Costa e Silva, a 15 de março. Dessa maneira, o senador Auro Moura Andrade deverá assinar os convites que serão expedidos esta semana, já estando prontas as cartas para os Estados Unidos, Honduras, México, Guatemala, São Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Venezuela, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai, Paraguai e Bolívia. A iniciativa deveu-se ao deputado Nélson Carneiro, que sustentou que foi o Congresso quem **elegeu Costa e Silva e** Pedro Aleixo, e é êle quem vai empossá-los. Portanto, é do mesmo Congresso que devem partir os convites.

DN Sofreu Efeitos da Catástrofe

A cidade está sob sério perigo. Há falta de tudo. Falta luz, energia e até água. E a maneira como saiu o «DN», hoje, é a prova disso. Até as 23 horas de ontem, vivemos às escuras na redação. Por outro lado, os habitantes da cidade que tiveram suas casas inundadas podem sofrer a contaminação de cisternas e caixas subterrâneas. Devem, pois, procurar os centros médicos sanitários das suas regiões para a vacinação antitífica. A Secretaria de Saúde expediu nota, a pedido da Superintendência de Saúde Pública.

Papa: Divórcio é Falência Moral

VATICANO, 23 — Paulo VI atacou o divórcio. Disse que êsse sistema de separação conjugal é «um sinal de perniciosa decadência moral». Referindo-se ao projeto do deputado socialista Loris Fortuna, declarou que os italianos saberão fazer a escolha certa. O Papa adiantou que o divórcio agravava os erros e acabava por promover o egoísmo, a falta de fé e a discórdia. E isso, acentuou, onde deveria haver amor, paciência e concórdia. A declaração foi feita, na sua primeira audiência, quando recebeu os membros da Rota Santa Romana, órgão que trata dos casos de anulação de casamento. Há dias, o Parlamento declarou que o projeto é constitucional. (R.).

Tromba Matou Mais de Mil Pessoas

O Guandu como ficou depois do temporal

Só a criança inocente não compreendia a extensão do perigo que sua família correra

O helicóptero foi o único meio para reduzir os efeitos da tragédia

A tromba dágua que desabou sôbre o Estado do Rio, atingindo principalmente as regiões de Itaguaí, Paracambi, Ponte Coberta, Barra do Piraí e Piraí causou cêrca de mil mortes, segundo os primeiros cálculos, sendo que a Serra das Araras ficou transformada num monte de lama, com árvores derrubadas, atingindo uma área que vai do quilômetro 54 ao 66.

A enxurrada começou destruindo a usina de asfalto da Metropolitana, empreiteira do DNER, destruindo as residências de cêrca de 200 operários, deixando pràticamente fora do mapa a localidade de Ponte Coberta, com um número de mortos calculado em 800 pessoas, além da queda de uma barreira no quilômetro 61, que abriu uma cratera de 50 de largura por 200 de profundidade.

A PONTE PARTIDA

No quilômetro 54, uma ponte rompeu-se no meio, justamente na divisa de Piraí com Paracambi, obstruindo por completo a rodovia Rio-São Paulo. Os moradores da Serra das Araras e passageiros de veículos, que estavam além da cratera aberta no quilômetro 61, ficaram ilhados: à frente uma barreira e atrás a imensa cratera. O depósito de munição e o paiol do Exército, em Paracambi, sob o comando do coronel Carlos Alves da Cunha, deslocaram turmas para retirar as vítimas, através de pequeno corredor. Houve lances dramáticos, devido à grande tensão e ao grande perigo: uma simples corda, em tôrno da montanha, era a única segurança dos ilhados no caminho da salvação.

O ÔNIBUS FATÍDICO

Numa imprudência do motorista Wagner (que Deus perdoe seu pecado), o ônibus da Única Auto-Ônibus — GB 80-31-85 e SP 82-05-62 —, que saiu do Rio, às 23h10m, para São Paulo, transpôs a ponte do quilômetro 54, já parcialmente destruída. Ao subir a serra, porém, desciam dois ônibus — o da Cometa, SP 82-10-28 e o da Expresso Brasileiro, GB 80-28-12 — ambos arrastados de marcha-ré, levando de roldão o que subia. Ambos ficaram presos à ponte, mas o da Única foi projetado no Ribeirão das Lajes, repleto de passageiros. Quase ninguém se salvou. Eram 14 horas, quando os bombeiros de Campinho conseguiram salvar o agente da Polícia Federal Nélson Augusto Guerra (rua Andaí, 135 — Vicente de Carvalho) e o advogado Jarbas Queirós (com a vista afetada), ambos passageiros do ônibus. Estavam agarrados a troncos de árvores, gritavam por socorro, estavam em desespêro. Os bombeiros conseguiram retirar 17 corpos, inclusive de duas meninas. Foram identificados Paulo Barbosa Ribeiro Sobrinho, Manuel Rodrigues da Silva e Marcílio Lourenço, sendo feita a remoção para os necrotérios de Itaguaí e Nova Iguaçu.

NO RIBEIRÃO DAS LAJES

Há dezenas de veículos no fundo do Ribeirão das Lajes. Só a Metropolitana perdeu 25 caminhões, sem falar nos tratôres e escavadeiras. Uma "Kombi", com uma família, lá estava, quando fecharam as comportas para o esvaziamento do rio. Foi um espetáculo dantesco. Muitos carros de rodas para cima, outros mostrando apenas as capo'as, uns de lado e, em todos, mortos sôbre mortos. Da Companhia Metropolitana, desapareceram Joaquim Xavier, o Zico, encarregado-geral das obras, Severina de tal, sua empregada, Laurentina Xavier, sua espôsa, além de Rosângela, de 3 anos, sua sobrinha; Ides Faria, encarregado de turma, morreu com a família; José Matos Cardoso, a espôsa Ildete e três filhos; Édison e Rita de tal; Lourenço de tal, a espôsa e o filho, Lindomar, de um ano; Benedito Pereira e sua mulher Benedita; o mecânico Fábio de tal; o motorista Gilvan Ferreira da Silva, sobrinho do deputado Júlio Ferreira da Silva; e Vicente Pereira, escriturário da emprêsa.

O mecânico José Luís perdeu o filho Douglas, de um ano, o irmão Miguel, de 21 anos, e o sobrinho Marcos, de 14 anos, êste estudante em Nova Friburgo, passando férias em Ponte Coberta.

A firma Areal Ipiranga Ltda., que extraia areia no local, perdeu todo o material, não sabendo ainda o número de mortos, entre os empregados que ali trabalhavam.

OS CARROS ILHADOS

Muita revolta no povo por causa do atraso das providências do govêrno no auxílio aos ilhados. Sòmente às 16 horas ali chegou um helicóptero do serviço de salvamento da FAB. Só um. Enquanto isso, centenas de pessoas com fome e ferimentos, à espera de socorros. Entre os carros ilhados, a reportagem do "DN" anotou as seguintes chapas: RJ 27-3797 e GB 80-2179 — ônibus da Viação São Paulo; automóvel Nova Jersey JIY 490; ônibus da Viação Cidade do Aço, número de ordem 130; ônibus de Barra do Piraí nº 300; carro GB 60-7314 e RJ 33-9426; ônibus Cometa de ordem 585; ônibus do Expresso Brasileiro, de ordem 219; caminhão GB 34-3111 (está no abismo); auto GB 20-6956; auto GB 62-1283; auto GB 6.3402; ônibus da Cometa, de ordem 525; ônibus da Única, GB 80-1380; caminhão GB 6-1283, de Sebastião Alves de Sousa; jipe RJ 32-5553, de Caxias; kombi RJ 14-6624, de Barra do Piraí; ônibus da Cometa 81-2601; caminhão GB 20-6956, de Manuel Bernardes; caminhão 62-1283; ônibus do Expresso Brasileiro, de ordem 219; ônibus da Cometa GB 81-2785; ônibus da Viação Normandi, da linha Rio-Uberlândia. Êsses carros foram atingidos pela avalancha de pedras, lama e árvores, estando impedidos no meio da estrada, ao longo de doze quilômetros, entre a cratera e ponte destruída.

A USINA SOTERRADA

Com os moradores de Ponte Coberta atingidos quando ainda dormiam, sem qualquer meio de defesa, a catástrofe foi além de tôdas as estimativas. De um lado, atingiu os veículos; do outro, a povoação. E ainda por cima, veio o colapso da energia elétrica com a usina Nilo Peçanha soterrada. O rio Paraíba transbordou na véspera. Uma balsa, com três famílias, naufragou, devido ao excesso de passageiros. Morreram, ao que informaram ao "DN", o balseiro Geraldo Teixeira de Carvalho, o suboficial da Marinha Hilton França, sua espôsa, Valquíria, e os filhos Valquíria e Direinha, de 10 e 7 anos; Ivone Vinhais Campos, seus filhos Antônio Sérvio, Osiléia, Márcio, Luís e Hilton, de 8, 6, 4 e 2 anos; Maria do Rosário e Sousa e os filhos Eli e Neusa Maria, de 9 e 7 anos, residentes em Volta Redonda.

A CALAMIDADE PÚBLICA

O governador do Estado e os prefeitos dos municípios afetados pelas enchentes decretaram calamidade pública. Alguns engenheiros informaram que a recuperação da estrada, no trecho afetado, levará mais de um ano. Enquanto isso, o tráfego será feito pela estrada Paracambi— Cabral, indo atingir a rodovia Lúcio Me... para sair em Vassouras e, dali, a Barra do Piraí, pegando de nôvo a Presidente Dutra.

Os primeiros flagelados foram recolhidos no quartel do Exército, em Paracambi, e Escola de Agronomia, no quilômetro 47. Houve saques, inicialmente, de dinheiro, jóias e outros objetos de menor valor. O Exército, entretanto, entrou em ação, evitando maiores prejuízos às vítimas, entre as quais encontravam-se o ... de televisão Ribeiro Fortes.

VÍTIMAS NOS HOSPITAIS

Os feridos, retirados dos escombros a ... ras penas, inclusive com o emprêgo de helicóptero, estavam sendo conduzidos para os hospitais das cidades próximas, menos afetadas ... do Rio. Até à noite de ontem, haviam dado entrada no Hospital Sousa Aguiar as seguintes pessoas: Ricardo Guterhrg, industrial ... 42 anos, residente na rua Francisco Otaviano 185, casado com uma sobrinha do ministro Eduardo Gomes, removido, já à noite, para a Casa de Saúde São José; Neide Barbosa Ribeiro, comerciária, travessa Ribeiro, 44, ... 301, no Fonseca, em Niterói; Almerinda Maria de Sousa, de 22 anos, que morava na localidade de Ponte Coberta, agora submersa de água, lamas e destroços, e um homem ... do, de uns 40 anos, vestindo calça clara e camisa branca, que morreu cêrca das 21 horas. No Hospital Getúlio Vargas, 37 vítimas haviam sido socorridas, até a hora em que encerrávamos esta edição. No Hospital Carlos Chagas, estava internado Lourenço Lima Oliveira, motorista, de 37 anos, que viu morrem sua mulher Sebastiana de Jesus Silva e seu filhinho Lindomar, de 7 anos.

FLAGELADOS E EPIDEMIA

O número de flagelados, na região, é elevado, subindo a milhares, muitos dêles continuam, ainda, ilhados na Serra das Araras, outros, retirados através de uma corda, com grave risco, e de helicópteros, estão sendo alojados no Quartel do Exército de Paracambi e demais dependências militares da região. ... o perigo, também, de uma epidemia, estando as autoridades do Ministério da Saúde mobilizadas para a emergência. A essa altura dos trabalhos de salvamento, as turmas de socorro ainda não puderam alcançar o lado oposto da montanha, onde, embora não haja uma localidade como Ponte Coberta, havia muitos moradores, agora tidos como mortos, desaparecidos ou gravemente feridos, à míngua de medicamentos, alimentação e água, eis que estão ilhados. Espera-se, que os sobreviventes menos atingidos possam vir a salvar-se por si mesmos, caso o tempo se firme e a montanha, agora se desmoronando ofereça as condições mínimas para a descida em busca da planície.

LIGHT NEM DE HELICÓPTERO

Com relação ao restabelecimento do fornecimento de energia ao Rio e cidades fluminenses adjacentes, na região da Baixada, as perspectivas são as mais sombrias. A Usina Nilo Peçanha, também conhecida por Usina das Fontes — que constitui a parte principal das operações da Rio-Light para o abastecimento de energia do Rio e áreas adjacentes — está completamente submersa, coberta de água e destroços. Os engenheiros A. H. Leal e L. ... Blachford, da companhia, sobrevoaram a região, em helicóptero do Ministério da Aeronáutica, pilotado pelo capitão Mota, para uma verificação da situação, constatando que esta é das mais dramáticas. Tôdas as vias de acesso foram obstruídas e nem mesmo de helicóptero foi possível descer no local, eis que não se encontrou uma base essencialmente sólida para suportar o pêso do aparelho. Entretanto, foi possível constatar, num vôo rasante, a dramaticidade da situação: até a descarga da usina foi bloqueada por um desmoronamento de grandes proporções.

A MAIOR CATÁSTROFE

Os trabalhos de recuperação da usina demandarão tempo ainda não previsto pela concessionária, o que acarretará prejuízos incalculáveis no que se refere ao funcionamento de indústrias, comércio, transportes e repartições em geral. Até lá, a Light se estará utilizando apenas da usina da Ilha das Pombas, em território mineiro, cuja capacidade cobre, sòmente, 30% das necessidades. Turmas de técnicos continuam na região atingida, tentando aproximar-se da Usina das Fontes, o que, entretanto, é esperado para logo. Ressalte-se que a usina, situada no lado oposto da montanha, está pràticamente soterrada. No trecho atingido, acredita-se que, além dos lavradores e moradores da região, vários veículos (tal como ocorreu na parte oposta, com os que seguiam daqui para São Paulo), que vinham de São Paulo para o Rio, estejam soterrados, não se podendo, por isso, fazer uma estimativa do número de vítimas da maior catástrofe já ocorrida na região.

BALANÇO DA TRAGÉDIA

Até a noite de ontem, o número de mortos girava em tôrno de mil, muito embora não pudesse, ainda, expressar com segurança uma estimativa mais aproximada. A tragédia indescritível alcançou maior intensidade na Rodovia Presidente Dutra no trecho da subida da Serra das Araras, ao longo de 12 quilômetros, isto na parte da montanha em que os veículos seguem para São Paulo. Da lado oposto, as proporções do sinistro são, ainda desconhecidas. Dezenas de veículos soterrados no Riberião das Lajes ... aí, como no longo de tôda a subida da Serra há centenas de mortos, a maioria soterrados por enormes avalanches de terra, pedras e árvores, tornando-se dificílimo o trabalho de remoção dos corpos. Pode-se dizer que tôda uma povoação — a de Ponte Coberta — ficou submersa, com a quase totalidade de seus habitantes, surpreendidos durante o sono, vitimada.

Nas cidades e localidades da região ... estragos, embora menores, são também trágicos, ressaltando-se que, em Piraí, o número de mortos sobe a 300. Em Resende, cêrca de 600 casas ficaram cobertas pelas águas com o transbordamento do Rio Paraíba ... Barra Mansa, Vila Redonda, Itaguaí, ... freram, da mesma forma, a dureza da tromba-dágua, havendo vítimas em tôda parte. Os danos materiais são incalculáveis, sabendo-se, contudo, que sobem a centenas de Cr$ bilhões, incluindo-se a paralisação de atividades de 70% no Rio, com o colapso na energia. Paralelamente, os estragos sofrido pela rodovia, cuja recuperação demandará meses, são consideráveis, incluindo-se em todo o sistema de transporte entre ... São Paulo, já que o trajeto até lá estará alterado, com grande prolongamento do percurso

ESTRADA VIROU RIO E MORTE RONDOU A NOITE

CENTENAS de pessoas morreram e outras tantas ficaram feridas, na madrugada de ontem, quando as águas vindas da Serra das Araras destruíram o acampamento de operários da firma Metropolitana, na localidade de Ponte Coberta, município de Paracambi, soterrando, ainda, os veículos que transitavam na rodovia Presidente Dutra.

A catástrofe foi mais intensa no km 57, por volta da meia-noite, pois os socorros iniciais só chegaram ao local às primeiras horas da manhã, enquanto, no alto da serra, a estrada era partida ao meio e as pedras do alto das barreiras caiam sôbre os veículos, matando seus ocupantes, em grande parte menores.

PERIGO NA ESTRADA

Dos ônibus saídos após às 10h30m do Rio para S. Paulo, pararam na localidade de Ponte Coberta. Ali se encontravam diversos carros e tratores pertencentes à Metropolitana, dos quais alguns já soterrados. Logo adiante, chocaram-se três ônibus pertencentes, respectivamente, às emprêsas Única, Expresso Brasileiro e Cometa, todos com destino à capital bandeirante. O veículo da Única, chapa GB 80-31-85, foi arrastado, após o choque, cêrca de 400 metros a dentro do rio Guandu, morrendo 32 ocupantes e escapando o cidadão José Rodrigues da Silveira, que saiu por uma das janelas e agarrou-se a um galho. Foi transportado para o hospital da Escola de Agronomia.

FÉ SALVOU 33

Enquanto os passageiros do Cometa saíam pelas janelas, e alguns desapareciam na enxurrada, os 33 ocupantes do Expresso Brasileiro escapavam ilesos, graças à calma de um sacerdote, solicitando rezas aos passageiros, e à perícia do motorista Manfredo Kurz Weil.

«Quando senti o choque com o Cometa — disse o chofer — percebi que estávamos com água até os faróis e ao nosso lado, encontrava-se uma Kombi. Dentro dela um casal e três crianças. Abri a porta e alguns passageiros recolheram as crianças, mas não puderam salvar os outros ocupantes do carro. Em seguida, enquanto o sacerdote pedia calma aos passageiros, saí pela janela da cabine, examinei a ponte, vi que era firme e chamei os passageiros, pedindo-lhes que saíssem, um a um, pelas janelas».

Outro motorista do «Expresso Brasileiro», Mário Dalessandro, também salvou seus passageiros, encostando seu ônibus do lado direito da rodovia, na parte mais alta, pouco mais além da Ponte Coberta. «Eu vi quando um «Chevrolet» e dois caminhões foram arrastados», acrescentou.

ESCRIVÃO E' TESTEMUNHA

O escrivão José de Abreu, encontrava-se em casa, por volta de meia-noite, quando viu as águas levarem de roldão todo o acampamento onde moravam os operários da Metropolitana. O desastre também foi presenciado pelo deputado Júlio Ferreira da Silva e seu irmão José. Êste último afirmou que, durante o temporal, observou algumas famílias abandonarem suas casas e dirigirem-se para o alto dos morros, onde ascendia velas. «Na ponte — disse — concentravam-se automóveis, ônibus e os carros da Metropolitana ali estacionados, assim como máquinas de terraplenagem».

TRAGÉDIA

«De repente — prosseguiu — ouvi uma gritaria ensurdecedora. Vi, de minha varanda, o ônibus da «Única» cair no rio Guandu, com mais dois carros, enquanto as águas da Serra das Araras levaram tudo de roldão.

Parecia uma visão do inferno! Foi tudo soterrado, e de pé só restou a igreja». O coronel Cunha do Batalhão de Postos e Munições, e o diretor do Hôrto Florestal, senhor Mário Xavier, ofereceram os primeiros socorros aos moradores, pondo-lhes à disposição todos os recursos possíveis. As famílias que escaparam serão hospedadas na igreja.

VÍTIMAS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou, tão logo as chuvas permitiram a remoção dos flagelados para os hospitais da Agronomia. O escritório e a oficina da Metropolitana foram completamente soterrados e com êles os irmãos Sebastião e Benedito, funcionários da emprêsa, ao tentarem escapar, numa «Kombi», com suas espôsas e filhos. Por outro lado, o ônibus da «Expresso», ao chocar-se com o «Cometa» atingiu, ràpidamente, o barraco onde vivia o operário de nome Vulu e sua família. Apavorado, o operário, sua mulher, filho e dois irmãos correram para cima de um excrepe (máquina de terraplenagem) procurando-

(Conclui na 7ª página)

Itaguaí Tem 150 Mortos e 12 Mil Estão Ilhados

ITAGUAÍ, 23 (De Gérson Gomes, enviado especial) — Durantes as chuvas que caíram sôbre esta cidade, e que continuaram pela madrugada a dentro, três pontes sôbre os rios Cação, da Guarda e Mazomba ficaram semidestruídas, com exceção desta última que, apesar de ter sua estrutura de ferro, ruiu completamente e foi arrastada deixando isolada uma população de 12 mil pessoas nas localidades de Mazomba, Mazombinha e Santo Inácio.

Até as 23 horas, foram encontrados nestas localidades 150 corpos que, imediatamente, foram levadas ao necrotério de Itaguaí, que por seu lado já recolheu aos hospitais e orfanatos 300 desabrigados para os quais a Prefeitura comprou 500 pães, 40 quilos de batatas e macarrão, enquanto, o governador Teotônio Araújo trouxe cobertores que sobraram do Natal.

CRÉDITO E LOUCURA

O govêrno estadual abriu, também, um crédito especial de Cr$ 100 milhões para as vítimas das enchentes. Ainda na localidade de Mazomba, o lavrador Lauro Oliveira, numa crise de loucura, diante da calamidade que lá se abatera, matou a facadas, sua irmã Alexandra Oliveira, sua mãe, Antônia Maria Madalena e sua avó, Maria de Jesus. Logo depois, foi detido.

A PONTE QUE CAIU

A ponte sôbre o rio Mazomba, que caiu inteiramente, tinha sua estrutura de ferro e foi construída pela Light, em 1950, e sua matéria-prima veio da Inglaterra. Após o desabamento foi arrastada pelas águas do rio cêrca de 200 metros. As outras duas, que ficaram semidestruídas, foram substituídas por flataformas de madeira providenciadas pelo 1º Batalhão de Engenharia do Exército, sob o comando do capitão Tarcísio Rogério Lauro. O tráfego por elas está sendo normalizado.

PREJUÍZOS

Manuel Lopes da Costa, lavrador português que aqui reside desde 1937, revelou à reportagem que a enchente de ontem foi pior que a de abril de 1937, e o do ano passado. Calculou os prejuízos da plantação de banana em Cr$ 1 bilhão, já que foram destruídos 200 alqueires avaliados em Cr$ 5 milhão cada. O total da área plantada é de 3.600 alqueires e com a destruição da ponte de Mazomba deixaram de ir ao Rio de Janeiro 20 caminhões de bananas e quiabos.

Três vêzes por semana, vão para a Guanabara, 60 dêstes veículos com a finalidade de abastecer o mercado dêstes produtos.

Aqui as chuvas continuam fortes e o nível dos rios da Guarda e Cação continuam subindo. Até o fim da noite, 10 corpos nêles encontrados foram recolhidos ao necrotério. Hoje, deverão chegar vacinas e cobertores enviados pelo II Exército.

Energia já Racionada: Agora é Escalonamento

O governador Negrão de Lima distribuiu, ontem, nota dizendo que «o abastecimento de energia aos bairros será escalonado pela emprêsa concessionária de acôrdo com esquemas pré-estabelecidos, devido às fortes chuvas que caíram na região das Lajes e suas vizinhanças, o abastecimento ficou reduzido a 30 por cento do normal, já foi elevado para 50, vindo o nôvo suprimento de São Paulo.

O sr. Benedito Dutra, criticando a nota do gabinete do governador, disse que «foi bastante infeliz esta comunicação, porque nela reflete uma ação do estado contra a inatividade do Ministério de Minas e Energia, o que não é verdade, pois tôdas as providências necessárias, da competência dêste ministério, foram desde cedo tomadas».

TODO APOIO

Dando mais ênfase às suas palavras, disse, ainda, o chefe de gabinete do ministro de Minas e Energia que «logo após o tromba dágua o Ministério entrou em contato com a Light para dar todo apoio que precisasse, inclusive oferecendo um helicóptero que foi cedido pelo Ministério da Aeronáutica através de contatos realizados por êste Ministério».

RACIONAMENTO

Por motivo da usina Nilo Peçanha estar paralisada, o abastecimento de energia elétrica ficou reduzido a 30% do normal que, com as providências adotadas pela Light, elevou-se desde as primeiras horas do dia, para 50% essa disponibilidade de energia, êste aumento da disponibilidade foi proporcionado pelo nôvo suprimento de São Paulo que está sendo efetuado através da Estação Conversora de Aparecida até a Estação de Frei Caneca, no Rio.

Com esta redução, a Light fará o racionamento de energia elétrica dando prioridade ao fornecimento nos serviços públicos, principalmente nos setores de transporte e hospitalar, e quanto ao abastecimento nos bairros, será feito um escalonamento pela emprêsa concessionária, de forma equitativa.

NOTA OFICIAL

O Gabinete do Govêrno do Estado distribuiu a seguinte nota: «Devido às fortes chuvas que caíram na região das Lajes e suas vizinhanças, no Estado do Rio, o abastecimento de energia elétrica à Guanabara ficou reduzido a 30% do normal. Com as providências adotadas pela Light desde as primeiras horas do dia, elevou-se para 50% essa disponibilidade de energia, vindo o nôvo suprimento de São Paulo e sendo efetuado através da Estação Conversora de Aparecida até a Estação de Frei Caneca, na Guanabara.

O Govêrno do Estado entrou em imediato contatos com o Ministério de Minas e Energia a fim de que seja dada a necessária autorização à emprêsa concessionária para que mantenha a energia elétrica racionada, dando prioridade no fornecimento nos serviços públicos, principalmente nos setores de transportes hospitalar. O abastecimento de energia nos bairros será escalonado pela emprêsa concessionária de acôrdo com esquemas pré-estabelecidos».

GOVÊRNO DE GANA ESMAGA GOLPE DE 3

ACCRA, 23 — O govêrno de Gana anunciou hoje a descoberta de uma conspiração de golpe inspirada por dois ganenses e um nigeriano.

Um comunicado oficial expedido nesta capital identificava os três homens como Baffour Awuah, ganense, Sidi Ali, nigeriano — ex-membros do Instituto Ideológico do ex-presidente Kwame Nkrumah —, e Osei Poku, ganense, ex-oficial administrativo da Brigada dos Trabalhadores, uma organização estatal.

Água Nas Linhas Paralisou Trens

Na madrugada de ontem, a partir de 0h30m, o movimento da Central do Brasil foi interrompido pela falta de energia, voltando a funcionar às 5 horas, mas, às 11 horas, foi interrompido novamente, com a enchente do rio Joana, que alagou as linhas. Devido ao acidente na rodovia Rio-São Paulo, resolveu a Central aumentar em três carros, com capacidade total de 220 passageiros, os trens que se dirigem a São Paulo. Já na Leopoldina, os trens que se dirigiam para Caxias foram suspensos devido à inundação das linhas. Ficaram impedidos de sair os de 4h10m, 4h25m, 6h25m, 12h15m e 12h45m. O tráfego para Campos e Minas Gerais é normal, não tendo sofrido nenhuma interrupção.

BORGHOF TRANQÜILIZA: COMIDA PARA TODOS MAS VERDURA NÃO!

O superintendente da SUNAB estêve reunido, ontem, com o governador Negrão de Lima, informando que o mercado carioca não sofrerá o colapso de gêneros alimentícios, mesmo que os caminhões, vindos de São Paulo, ficassem interditados por 45 dias, em conseqüência do temporal ocorrido no Rio e nas áreas adjacentes.

O sr. Guilherme Borghof advertiu, ainda, a população para não comprar verduras por algumas semanas, uma vez que a água da chuva, transbordando por morros, atingiu à terra sem as condições necessárias de higiene e cujo consumo afetaria, sèriamente, a saúde.

Entre o sr. Negrão de Lima e o general Carlos Tôrres (COBAL), o sr. Guilherme Borghof levanta o dedo para mostrar que alimentos não faltam nem faltarão

ESCASSEZ

Ressaltou, em seguida, que só de arroz existem 1 milhão de sacas estocadas, mais 126 mil de milho, 41.000 de farinha de mandioca, 45.000 de trigo e ... 350.000 de feijão. Acrescentou que a distribuição do leite, também, foi normal, tendo a CCPL colocado no mercado 370 mil litros, enquanto a «Vigor» informou a autarquia que seu produto vem de São Paulo e Minas, sendo que a estrada Rio-Belo Horizonte não está interditada, possibilitando desta forma, a entrega do alimento.

O superintendente da SUNAB acentuou que não há necessidade para qualquer alarme porque há, ainda, a estocagem de 180 toneladas de leite em pó que poderá suprir o mercado, em caso de escassez.

Mais adiante, revelou o sr. Guilherme Borghof que o órgão possui 2 mil toneladas de carne bovina para serem colocadas à venda e mais 600 de pescada na hipótese de ocorrer o colapso no mercado consumidor pela impossibilidade da vinda de caminhões de São Paulo, transportando alimentos.

Concluindo, afirmou que a SUNAB conhece o total dos estoques de milho, arroz, feijão, banha animal e óleos vegetais das firmas particulares, não se podendo, portanto, fazer qualquer manobra contra os consumidores.

CONGELAMENTO

Por outro lado, a CIBRAZEN informou que não há qualquer perigo de perda de alimentos perecíveis, que estão estocados nas câmaras frias de seu armazém frigorífico do Cais do Pôrto, em conseqüência da falta de energia. O superintendente do Frio da entidade, coronel Darcilio de Oliveira declarou que, enquanto não fôr restabelecida fôrça elétrica, as câmaras serão abertas para entradas ou saídas de produtos. A medida, acentuou, visa garantir a baixa temperatura e, portanto, a qualidade de cêrca de cinco mil toneladas de artigos alimentícios.

PREÇOS

Eis o levantamento geral de preços feito, ontem, pelo «DN» nas principais casas comerciais do centro da cidade e da zona sul:

GÊNEROS	PREÇOS Máximo Cr$	PREÇOS Mínimo Cr$
Feijão prêto	540	490
Feijão branco	520	340
Arroz amarelão	620	530
Batata	360	300
Ovos	1.050	780
Tomate	850	700
Cebola	330	260
Laranja pêra	750	600
Banana d'água	400	300
Abacate	450	220
Presunto	5.400	4.900
Salsicha	2.500	2.200
Biscoito comum	2.400	2.100
Macarrão	650	530
Melancia	580	510
PEIXES		
Corvina	1.100	900
Batata	1.700	1.400
Cavalinho	650	520
Pescadinha	1.200	1.050
Polvo	3.200	2.500
Pescada	1.100	800
Namorado	2.300	1.050
Dourado	2.200	2.000
Camarão	2.700	2.500
Cherne	2.500	2.400
Filé de merluza	500	450
Sardinha	400	300
CARNES		
Filé mignon	4.200	4.000
Filé sem ôsso	2.700	2.500
Alcatra	2.800	2.500
Chã de dentro	2.800	2.500
Patinho	2.800	2.500
Lagarto	2.800	2.500
Pá	2.200	1.900
Acem	1.100	1.050
Capa de filé	1.100	1.050
Fígado	2.200	2.100
Língua	1.700	1.500
Bofe	850	700
Rim	500	350

Calamidade na Tijuca Com o Maracanã

No Rio, a situação, agravada com o colapso no fornecimento de energia, é calamitosa, registrando-se desabamentos e o transbordamento do rio Maracanã, que arrastou três ônibus e provocou a morte de cêrca de 14 pessoas, entre as quais duas mulheres e um menino de 5 anos, ao tempo em que, na Estrada das Furnas, na Barra da Tijuca, uma barreira desabou e matou 6 pessoas.

A tragédia ocorreu com o ônibus GB 8-33-08, da CTC, que faz a linha Usina-Forte Copacabana, que foi arrastado mais de dois quilômetros, ficando destroçado sob a ponte, seguindo-se o sumiço de outro coletivo, repleto de passageiros, igualmente arrastado pela avalancha e cujo número de vítimas é ainda desconhecido.

DESABAMENTOS

No morro Macêdo Sobrinho, em Botafogo, desabaram dois barracos, ferindo Maria da Conceição Santos, de 20 anos, Ana Angélica Inês, de 22 anos, e Ana Maria, de 9 anos, filha de Aparício Moreira Santos. As três vítimas foram internadas no Hospital Miguel Couto. Também no Largo da Usina da Tijuca, desabou uma parede de uma padaria e houve tentativa de saques. Outro desabamento, mas também sem vítimas, ocorreu na rua São Miguel, na Tijuca.

ELEVADORES

A maior incidência de atendimento, no Rio, por parte dos bombeiros, foi com relação a elevadores enguiçados, em face do corte de energia, sendo que, na maioria dos casos, havia pessoas prêsas no seu interior. Centenas de pedidos de socorro dêsse tipo chegaram ao Corpo de Bombeiros, em tôdas as partes da cidade, mobilizando tôdas as suas equipes de socorro. Contudo, não se registrou nenhum caso de vítimas fatais.

MORTOS

Até a noite de ontem, apenas 4 corpos das 14 vítimas haviam dado entrada no IML. Contudo, o número de mortos, até então estimado em 14, poderia aumentar, eis que um dos coletivos sinistrados estava desaparecido. Os bombeiros, atendendo a indicações de moradores das ruas próximas, ao longo da rua Conde Bonfim, continuam procedendo a buscas.

NAS FURNAS

Na estrada das Furnas, próximo ao número 574, na Barra da Tijuca, desabou uma ribanceira sôbre as casas próximas, matando, no que se sabia, até então, seis pessoas. Os bombeiros no Humaitá foram mobilizados, e encontravam-se no local à hora em que escrevíamos. Ao longo das vias de acesso à Barra, Alto da Boa Vista e no trecho da avenida Niemaier, outras barreiras ameaçavam desabar, tornando o tráfego perigoso e até impossível, em alguns trechos.

PM DE PRONTIDÃO

Em conseqüência do colapso no fornecimento de energia, a Polícia Militar resolveu, segundo informou em nota oficial, adotar as seguintes providências: suspender os serviços internos, de ordem burocrática; entrar em regime de prontidão; reforçar o policiamento ostensivo da cidade. A corporação solicita da população a indispensável cooperação na manutenção da ordem e segurança da cidade. Qualquer auxílio policial poderá ser solicitado através dos telefones: 42-2444, 42-2488 e 42-0482.

TIJUCA: VÍTIMA MAIOR

Sinais apagados, paralelepípedos e asfalto levados de roldão pelas diversas cascatas que se formaram em cada rua do bairro, ameaças de desabamento e cadáveres nos seus rios fizeram da Tijuca a vítima maior da chuva que ontem caiu na cidade.

Na rua Medeiros Passos, subida inicial para o morro da Formiga, uma barreira se despencou, deixando uma casa em perigo de desabamento, o que, vindo a ocorrer, irá soterrar várias casas que estão abaixo. Mais no alto, no morro da Formiga, seis barracos desabaram e seus moradores foram recolhidos pelos vizinhos. O arquiteto Dalton Cruz informou à reportagem do "DN" que, com a continuação das chuvas, haverá o perigo iminente de desabamento desta casa do alto, devendo seus moradores e vizinhos abandonar o local imediatamente.

Na travessa Afonso, na esquina com Conde de Bonfim, cobertos por jornais e trapos, encontravam-se dois cadáveres, que as águas do rio Maracanã trouxeram da Usina. Uma das vítimas, a outra era uma mulher, foi identificada como sendo o trocador Edson de Barros, ônibus 48012, linha 455, Usina—Leblon, da emprêsa Alfa que, segundo o motorista do mesmo carro, Mário José Gomes, atirou-se às águas que arrastaram o veículo. Com mêdo de que o ônibus fôsse jogado contra alguma residência e virasse, o trocador não quis atender aos apelos dos passageiros e preferiu tentar alcançar um carro que estava, também, sendo levado pela correnteza. Não ficou mais do que alguns segundos se segurando à porta do auto, pois foi tragado pelas águas.

Os passageiros do ônibus e seu motorista nada sofreram e o veículo só parou perto do morro do Borel depois de duas horas de aflições. Dois outros cadáveres foram encontrados, imediatamente, pelos moradores do bairro. Ambos vítimas do ônibus 416 da CTC, linha Usina-Forte, chapa 8-3308, que ao sair do seu ponto na Usina, às 10 horas, foi levado pelas águas e derrubando um muro, jogado no rio Maracanã. Todo o teto do veículo foi arrancado por um cano colocado sob uma ponte à entrada do prédio 1.339, da Conde de Bonfim, e sua carroceria foi encontrada a uns dois quilômetros adiante, bem ao pé do morro do Borel, cujos moradores tentaram socorrer as vítimas que, no entanto, já tinham sido levadas pelo rio. Seu motorista foi encontrado na praça Xavier de Brito, o corpo de uma mulher, passageira do veículo, na travessa São Miguel, onde se chocou contra o muro do número 15, logo depois desabado, ficando prêso entre os escombros.

UMA CRIANÇA NO IML

À noite outros corpos foram levados ao IML, inclusive o de uma criança. Testemunhas do largo da Usina informaram ao «DN» que antes do coletivo ser jogado no rio Maracanã, várias pessoas seguiram o gesto de, um rapaz que pulou do veículo, batendo com a cabeça num pedra e desaparecendo pela rua Conde de Bonfim abaixo. Outros veículos se chocaram uns contra os outros sem que seus motoristas pudessem de alguma maneira evitar que isto ocorresse. Assim foi que o ônibus da linha 220, Usina-Mauá, chocou-se contra uma Vemaguete que, por sua vez, bateu num «Volks». Mais acima, outro ônibus da linha 415 foi jogado contra um muro.

LARGO DA USINA

No Largo da Usina o aspecto era desolador. Os veículos que lá fazem o ponto final da linha estavam sendo calçados a fim de que não fôssem arrastados. Uma reprêsa que, mais acima no Alto da Boa Vista, arrebentara, teve seu curso d'água desviado para o Largo, causando juntamente com o asfalto que se despregava do solo, sérios transtornos para os veículos que por lá tentavam passar. O auto chapa 10-10-98 conseguiu, ninguém sabe como, ficar prêso entre uma árvore e uma banca de jornais, cujas revistas eram levadas pelos populares que as lavavam nas águas barrentas da reprêsa, para suas residências.

Da praça Saens Pena à Usina, apenas uma banca de jornal, colocada entre os tapumes de um prédio em construção, deixou de ser levada pela correnteza.

O prédio 1178 da rua Conde de Bonfim está ameaçando desabar, pois as pilastras de sua garagem subterrânea ruíram, bem como o muro que a separava do rio Maracanã, fazendo com que cinco dos carros que lá se encontravam fôssem por êle levados. Outros veículos foram retirados com o auxílio de um carro do Exército e seus soldados. Moradores do edifício revelaram ao «DN», que um engenheiro do Estado aconselhara que êles deixassem o local. Outros, porém, que por lá passavam no momento, disseram que não havia perigo algum. Uma enorme rachadura no último andar, o quinto, assim se encontra desde a enchente de janeiro de 1966 e está condenado pelo Estado. Seus moradores, contudo, continuarão lá.

QUEIXAS

A população do bairro, em conversa com o «DN», apresentou várias queixas e agradecimentos. Agradecimentos ao Corpo de Bombeiros que, em minutos, atendiam seus chamados, a RP 8-139 que logo que os corpos iam sendo descobertos, pedia a imediata presença do rabecão; aos vários moradores que se revezavam na tarefa de orientar o trânsito e de retirar do meio das ruas os paralelepípedos, pedras e pedaços de asfaltos, bem como socorrendo as senhoras e crianças. As queixas, em maior número, foram para a Administração Regional do bairro que o manteve em condições precárias e ao seu engenheiro-chefe que sumiu de todos os locais onde pudesse ser encontrado.

AGUA A 2 METROS

A Cia. de Cigarros Sousa

(Conclui na 5ª página)

Johnson Vem ao Brasil Depois de Costa e Silva

Fontes do Itamarati informaram, ontem, ao «DN» que o presidente Lindon Johnson virá ao Brasil, em abril ou maio, portanto, depois da posse do marechal Costa e Silva, tão logo termine a reunião de cúpula, onde serão debatidos os problemas da América Latina, visando à integração econômica entre países e à criação de um sistema capaz de garantir a segurança dos povos.

Acrescentaram, ainda, que nosso govêrno voltará a sustentar — no encontro de presidentes — a necessidade da manutenção da Fôrça Interamericana de Paz, a fim de impedir as articulações de focos comunistas, a exemplo do que ocorreu, em 66, na República Dominicana.

POSIÇÕES

Segundo se comenta no setores especializados do Ministério das Relações Exteores, a visita do chanceler Juraci Magalhães a Nova York, na próxima semana, tem, como principal objetivo, além de manter contatos com as autoridades norte-americanas, sondar a presença do sr. Lindon Johnson ao nosso país, com vistas a beneficiar o desenvolvimento econômico braleiro e ampliar a identidade de posições entre o Brasil e Estados Unidos sôbre os problemas da América Latina.

SONDAGENS

A realização da III Conferência Interamericana Extraordinária, que deverá anteceder à reunião dos chefes Executivos latino-americanos, visa à criação de um esquema que aumente o intercâmbio multilateral, através de normas previstas na OEA.

A questão da manutenção de um contingente de soldados para eliminar os atos comunistas que venham ocorrer na América Latina será a tese principal do Brasil, tanto na III CIE, como no próprio encontro de presidentes. Afirma-se, neste sentido, que dificilmente o govêrno brasileiro conseguirá o número de votos necessários para a aprovação da matéria, uma vez que, através de sondagens de chancelarias, a maioria das nações pertencentes à Organização dos Estados Americanos já se mostraria contrária àquela medida.

COMÉRCIO

Nos meios diplomáticos revela-se, também, que, com a posse do marechal Costa e Silva, é possível uma mudança, pelo menos em parte, das atuais diretrizes adotadas na política externa, principalmente quanto à criação da FIP. Paralelamente, informa-se que serão mantidas tôdas as providências postas em prática para o intercâmbio comercial do Brasil com os outros países, inclusive, com os da área socialista, onde vem se debatendo a expansão de nossa exportação, em moeda conversível ou através do sistema de trocas.

CARTA-67 SAI HOJE E MOSTRENGO EM MARÇO

O ministro Carlos Medeiros Silva confirmou, no Laranjeiras, sua presença, hoje, e de outros membros do govêrno, no Distrito Federal, a fim de assistir à promulgação da nova Constituição, enquanto o marechal Castelo Branco aguardará, no Planalto, a comunicação oficial de uma comissão do Congresso.

O titular da pasta da Justiça falou, inclusive, da nova Lei de Imprensa, salientando que o presidente da República até então foi «extremamente benevolente», visto que não utilizou a antiga, nem vai usar a outra, já que está decidido que o nôvo documento só entrará em vigor a 14 de março.

Ainda sôbre a nova Lei de Imprensa, declarou o ministro Medeiros Silva que o presidente Castelo Branco ainda não recebeu o texto final com as emendas aprovadas pelo Congresso, não tendo, portanto, noção do número das modificações nela introduzidas. Revelou que sòmente poucas emendas foram aceitas e reafirmou o propósito do govêrno de vetar as alterações que entender a fim de não permitir a desfiguração do projeto inicial.

LEI DE SEGURANÇA

Sôbre a nova Lei de Segurança, o ministro da Justiça após afirmar que se tratava de uma Lei importante esclareceu que sòmente será estudada depois de promulgadas a nova Carta e a nova Lei de Imprensa, isto porque, não conhecendo o Govêrno, ainda, os textos finais dêsses dois documentos, está ainda sem elementos para a elaboração da Lei de Segurança. E finalizou:

«Além do mais, resta ainda muito tempo, pois a Lei de Segurança só entrará em vigor no dia 14 de março».

Helicóptero Apanhou Mascarenhas

O presidente Castelo Branco cedeu seu helicóptero para trazer de Cabo Frio o marechal Mascarenhas de Morais, que sofreu um grave acidente, quebrando o fêmur, sendo operado, ontem, durante 2 horas, na "Casa de Saúde Santa Lúcia".

Com 84 anos, o marechal submeteu-se à fixação de uma cabeça metálica de fêmur, indo visitá-lo, além do presidente Castelo Branco, o general Adalberto dos Santos, ministro Ademar de Queirós e Juarez Távora, marechal Cordeiro de Farias e várias autoridades civis e militares.

EQUIPE

A equipe médica que o assistiu estêve constituída pelos drs. Osvaldo Pinheiro Campos, Meton de Alencar, Maurílio Freitas, sendo a operação assistida pelo general Olívio Vieira Filho, chefe do serviço médico do Exército e, também, pelo sr. Guilherme Romano.

O marechal Castelo Branco, tão logo chegou à Casa de Saúde Santa Lúcia, mandou chamar o general Olívio Vieira Filho, a quem indagou minuciosamente sôbre o estado de saúde do comandante-chefe da FEB.

Ibrahim Sued INFORMA

«SEU» ARTUR E OS PROBLEMAS NACIONAIS

LOS ANGELES (Via Western) — O marechal Costa e Silva, conversando longamente comigo sôbre sua viagem aos Estados Unidos, disse-me textualmente: «Não viemos pedir. O Brasil quer oferecer. Hoje é diferente de 20 anos passados. Hoje temos condições e possibilidades para oferecer».

Indaguei de «Seu» Artur se manteria a política econômico-financeira do Presidente Castelo. Eis o que me declarou: «Manterei, porque pela primeira vez o Brasil tem um plano honesto. Corrigirei, porém, os defeitos, ampliando os bons resultados a fim de dar grande ênfase ao desenvolvimento, apoiando totalmente a indústria privada. Isto beneficiará dirigentes e operários».

O Marechal Costa e Silva afirmou-me que «meu Govêrno tudo fará para manter o custo de vida e desenvolverá grandes esforços para baixá-lo». Neste particular, advertiu categòricamente: «Queiram ou não os especuladores».

No Govêrno de «Seu» Artur a agricultura merecerá atenção especial. Revelou-me que fará uma ampla revolução, «industrializando o que a agricultura produzir, no próprio local. Aliás — disse —, êste foi um sensacional plano do grande brasileiro Rubem Berta, que me foi entregue antes dêle falecer».

Em seguida, falamos dos emissários de Jango. O Marechal Costa e Silva, depois de fazer blague insinuando que a notícia resultou da falta de assunto dos jornalistas, afirmou-me: «Não vejo razão. A afirmação é tão ridícula que não comporta um desmentido. Não desmentirei». Assim se fulminou uma perfídia sôbre os emissários de Jango.

O Marechal Costa e Silva está com grandes esperanças de obter a intensificação da ajuda e da cooperação econômica norte-americana no Brasil não só através de Washington como também de novos investimentos, através de órgãos dos investidores de Nova York, presidido por nosso amigo David Rockefeller.

D. Iolanda, no Japão, foi presenteada pela Imperatriz com três colares de pérolas.

«Seu» Artur me confirmou que aceitou convite do Presidente Juan Carlos Ongania, da Argentina. Visitará Buenos Aires em meados de fevereiro.

No Hipódromo de Santa Anita, o Marechal Costa e Silva assistiu a vários páreos. Ganhou cem dólares, jogando no segundo páreo cinco dólares no cavalo «Galvin». Após o Grande Prêmio Brasília, desceu até a pista, sendo aplaudidíssimo pelas 50 mil pessoas presentes. Cumprimentou o jóquei vencedor e entregou taça aos proprietários.

Confirmando um «furo» desta coluna, o General Vernon Walters, que foi adido militar dos Estados Unidos no Brasil e que acompanha a comitiva do Presidente eleito, irá mesmo em junho para a França.

Durante a visita que fará a Washington, o Marechal Costa e Silva será homenageado com almôço pelo Presidente do Conselho da OEA, Embaixador Eduardo Ritter, antecedendo-se uma visita à delegação brasileira na OEA, chefiada pelo Embaixador Ilmar Pena Marinho.

A visita de «Seu» Artur à Disneylândia foi cancelada, em face das chuvas fortes que caíram. Entretanto, o programa foi substituído por uma feijoada realizada no Hotel Century Plaza, organizada pelo Cônsul Raul Smandeck e oferecida pelo Presidente da ITT e Sra. Macon

Ao final da feijoada, houve um «show» de artistas brasileiros que trabalham em Hollywood, com Sérgio Mendes, Lenita Bruno, Laurindo de Almeida e Zé Carioca

O Marechal Costa e Silva e D. Iolanda ficaram emocionados com a visita que 100 crianças cariocas e paulistas lhe fizeram no hotel. As crianças foram a Los Angeles por uma iniciativa da Varig, para visitar a Disneylândia

D. Iolanda seguiu ontem para Washington, instalando-se na «Blair House», onde aguardará o Marechal Costa e Silva, que seguirá hoje para Cabo Kennedy, na Flórida. Lá observará o lançamento de foguete. Amanhã, chegará a Washington, devendo ser recebido pelo Secretário de Estado, Sr. Dean Rusk.

Um dos fatos mais comentados pela imprensa norte-americana é o próximo casamento do Governador da Flórida com a germano-brasileira Erika Mattfeld, ex-espôsa do ator brasileiro Dolabela. Amplo noticiário com fotografias pode ser lidos nos jornais.

O Ministro interino da Indústria e Comércio, Sr. Luís Marcelo Moreira Azevedo, escalou ontem 12 andares para atingir o seu gabinete. Faltou luz no edifício e os elevadores pifaram. No mesmo edifício funciona a FNM, onde não houve expediente, pois ninguém queria enfrentar as escadas.

No Rio, Roger Pinson, que durante anos representou a Air France no Rio e atualmente é o diretor comercial daquela companhia em Roma. Roger, que é considerado o «mais francês dos cariocas», veio para assistir o carnaval.

O governador Peracchi Barcelos seguindo para Pôrto Alegre. Ao contrário do que se supõe, a ARENA gaúcha não ganhará dois deputados federais com as nomeações dos Srs. Luciano Machado e Cid Furtado para as Secretarias de Agricultura e do Trabalho, uma vez que o primeiro não disputou a reeleição e o segundo não se reelegeu.

O Ministro Moniz de Aragão tem dois assuntos importantes a submeter ao Presidente Castelo. Um trata da nomeação dos membros do Conselho Federal de Cultura. Outro diz respeito à estruturação definitiva do Instituto Nacional de Cinema. Para a direção do INC, há uma pletora de candidatos.

O Presidente Castelo receberá em Brasília as credenciais dos novos Embaixadores da Ordem Soberana de Malta, Sr. Andrew Charles Duncan, e da Malásia, Sr. Tan Sri Ong Jok Lin, que acumulará funções com a representação em Washington.

O Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, apenas ainda não escolheu o Secretário de Turismo. Prosseguem os entendimentos. Apesar do sigilo solicitado pelo Governador, o «suspense kennedyano» da escolha não pôde ser mantido. Hoje, S. Paulo sabe quem colaborará com o Sr. Abreu Sodré no próximo Govêrno.

O Sr. Delfim Neto será o Secretário da Fazenda, onde já deu sobejas provas de capacidade técnica. Como esta coluna antecipou em primeira mão, os Srs. Arrôbas Martins, Herbert Levy e o Coronel Sebastião Chaves serão os Secretários de Planejamento, Agricultura e Segurança respectivamente, enquanto o Sr. José Henrique Turner será o Chefe da Casa Civil.

Nos demais postos, funcionarão os Srs. Walter Leser, Saúde; Ciro Albuquerque, Trabalho; Firmino Rocha de Freitas, Transportes — cargo recusado pelo Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira; Hely Lopes Meirelles, Interior; Ulhoa Cintra, Educação; Eduardo Iassuda, Obras; e Anésio de Paula e Silva, Justiça, nome a ser confirmado nas próximas horas.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

"PREÇOS BAIXARÃO EM FEVEREIRO: O PROBLEMA É DE ADAPTAÇÃO AO IVC"

O ministro da Fazenda declarou, ontem, que o govêrno não impôs a alíquota de 15% para a incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias, adiantando que foram «os secretários de Finanças dos Estados que fixaram a percentagem e julgaram que o ICM substituiria de maneira adequada o IVC».

Acredita o sr. Otávio Bulhões que, adaptando-se o comércio e a indústria à nova tributação, «os preços serão reduzidos de fevereiro em diante, afirmou que «se o custo de vida subiu, no final de dezembro e no início de janeiro, parte se deve à modificação tributária e parte ao movimento de especulação».

ROUPA O EXEMPLO

Explicou que «há um exemplo bastante elucidativo para mostrar o que se deve entender como processo cumulativo do IVC. No caso da roupa feita, o Impôsto de Vendas e Consignações onerava a matéria-prima — algodão, linho ou casimira — quando o produtor a vendia para que fôsse transformada em fio. O impôsto era cobrado novamente quando o fio era vendido à tecelagem. O mesmo ocorria na venda do tecido ao atacadista, e sempre sôbre valôres integrais. Depois, novamente, na oportunidade da venda do tecido à fábrica da roupa e ainda na fase final da operação, a da venda do artigo manufaturado ao consumidor. Repito que era cobrado sôbre valôres integrais, em qualquer ocasião».

ICM JÁ FIXADO

«Ora — prosseguiu — o Impôsto de Circulação recai sôbre valôres adicionados, o que significa não exceder-se as percentagens fixadas, seja de 14, 15 e 16%. É claro que há de sobrecarregar muito menos o consumidor do que o Impôsto de Vendas e Consignações. Cumpre, porém, observar o caso de transmissões restritas. Aí o ICM pode superar o IVC. Esse problema todavia será resolvido dentro de critérios de fixação da taxa do ICM.

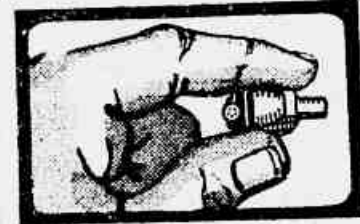
HÁ ESPECULAÇÃO

«Considerando-se — adiantou — numerosos casos nos quais o ICM acarreta a diminuição do tributo, o reflexo do novo impôsto sôbre o custo de vida não pode ser o que se propala. Por isso que insisto em dizer que há uma tendência especulativa em tôrno do assunto».

FASE DE EXPERIÊNCIA

Disse, ainda, o ministro da Fazenda: «Quando o govêrno enviou ao Congresso o projeto de lei em que se estabelecia a substituição do ICM pelo IVC, propôs uma adaptação por etapas. Mas o Congresso julgou preferível que as autoridades financeiras enfrentassem a balbúrdia que se tem observado no início da implantação do impôsto. Julgou que seria dispensável uma adaptação gradativa. Preferiu o tumulto inicial, desde que depois tudo fôsse normalizado de uma só vez. Ora, se o Legislativo decidiu assim, não havia alternativa, era preciso aceitar essa decisão, que em parte tem sua razão de ser. Daí resultou a fase de experiência atual».

VIDA VAI BAIXAR

Adiante, declarou que «O aumento dos preços verificado no final de dezembro e no início de janeiro por influência da modificação tributária ou graças ao movimento especulativo que mencionei chegou a preocupar o govêrno, mas tenho certeza de que com os entendimentos estabelecidos com os secretários de Finanças dos Estados e a adaptação do comércio e da indústria à nova tributação, os preços serão reduzidos de fevereiro em diante.

Não haveria portanto necessidade de recorrer a qualquer outra medida a fim de conter os preços. Isso só se tornaria indispensável, e aí caberia recorrer à restrição de crédito, se a especulação se mantivesse ou se acentuasse".

DEPÓSITO COMPULSÓRIO

Prosseguindo: "a verdade é que a autori[...]ção para que o Banco Central recolhes[se] até 35% dos depósitos [dos] bancos particulares está sendo estudada há bastante tempo. Antigamente, os depósitos, quer a prazo quer à vista, estavam sujeitos ao recolhimento compulsório, no máximo de 25%. O Conselho Monetário verificou, entretanto, que não o deveria [...]

(Conclui na 5ª página)

NOTAS POLÍTICAS

ARENA E MDB DISPUTAM A BANDEIRA DO REVISIONISMO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

O Congresso promulga, hoje, de côrdo com o calendário do Ato Ins- ucional número 4, a nova Constitui- ão, a ter vigência sòmente a partir e 15 de março, quando toma posse marechal Costa e Silva.

As hostes governistas mostram- e extremamente eufóricas, especial- ente aquêles próceres mais ligados o líder Daniel Krieger, a quem cre- itam o êxito da inserção de algumas uances liberalizantes no texto atri- uído ao ministro Carlos Medeiros Silva.

Nas fileiras da própria oposição ambém há os que não regateiam plausos à ação do senador Daniel Krieger, pelo esfôrço despendido no entido de deixar marcada diferença ntre a nova Carta e aquela que êle anto combateu nos idos de 37, outor- ada pelo então presidente Getúlio Vargas.

Essa euforia não esconde, porém, m sentimento que poderá ganhar de ntensidade logo no alvorecer do nôvo overno da República: o da revisão a Constituição a ser hoje promul- ada.

O movimento revisionista não é ó da oposição. A própria ARENA, través de mais de uma centena de eus membros reeleitos, tomou a di- nteira ao MDB, no lançamento de m documento que declara indispen- ável a revisão não só do dispositivo eferente ao estado de sítio, como da- quele que outorga ao presidente da República o direito de expedir decre- to-leis, tanto em matéria de segurança nacional como sôbre assuntos econô- micos-financeiros.

Dessa forma, a nova Constituição nasce sob o signo do revisionismo, que, fôssem outras as peculiaridades da política brasileira, já se poderia considerar vitorioso. Mas a verdade é que êsse movimento está apenas es- boçado, com o MDB e a ARENA, a disputarem a bandeira a ser desfral- dada sòmente quando se iniciar o nô- vo govêrno. E até lá muita água ain- da vai passar por baixo da ponte, co- mo costuma repetir o cauteloso se- nador Benedito Valadares, recordando um dos capítulos do seu livro "O Es- peridião".

O deputado Amaral Peixoto, refle- tindo o pensamento da oposição, con- sidera inevitável a revisão constitu- cional, mas não alimenta ilusões quan- to a época em que isso poderá ser tentado, se logo no comêço ou depois de decorrido o primeiro ano do nôvo govêrno.

Já o deputado Herbert Levi acre- dita que a revisão poderá ter êxito seis meses depois da posse. Parece convicto de que o marechal Costa e Silva será sensível aos apelos dos seus correligionários da ARENA.

Nas esferas ligadas ao presidente Castelo Branco êsse movimento não parece causar maior impressão. Tam- bém nos círculos do Ministério da Justiça não variam as opiniões: Costa e Silva não vai abrir mão dos podêres que êle não pediu a ninguém e há de conservá-los até por uma questão de fidelidade ao esquema de conti- nuidade da Revolução.

Nessas áreas, observa-se que Cos- ta e Silva não admitirá a revisão, por- que seria o mesmo que abrir a pri- meira grande crise do seu govêrno.

TERCEIRA FÔRÇA: QUADRO DIFÍCIL

Há muitas especulações a respei- to dos próximos passos do sr. Carlos Lacerda para pôr em movimento a "terceira fôrça".

As declarações do ex-governador carioca precipitaram as definições de alguns próceres que êle contava para levar avante o seu esquema político baseado no "Pacto de Lisboa".

Uma das dificuldades que êle já vinha encontrando, agora agravadas pelas suas últimas declarações, diz a respeito ao governador Abreu Sodré, dêle cada vez mais distanciado.

A verdade é que Lacerda esperava contar, se não com o apoio ostensivo do governador eleito de São Paulo, pe- lo menos com a sua neutralidade na competição que se abre pela lideran- ça das fôrças políticas paulistas, até há pouco tempo comandadas pelo se- nhor Jânio Quadros, e mesmo com a adesão do senador Carvalho Pinto, em etapa posterior.

Ao que tudo indica, porém, nem o governador Abreu Sodré se mostra disposto a abandonar a ARENA à sua própria sorte, parecendo ùnica- mente interessado em promover o for- talecimento dêsse partido, segundo afirma solenemente o deputado Arnal- do Cerdeira, nem o senador Carvalho Pinto quer assumir compromissos que possam ser interpretados como traição ao partido sob cuja legenda obteve tão estrondosa vitória em 15 de no- vembro.

JANISMO SEM JÂNIO

Mas há um lado por onde Lacerda poderá penetrar profundamente na vida política bandeirante: a corrente dos jovens "janistas sem Jânio", cujo líder é o deputado Mário Covas.

As eleições de 15 de novembro, conforme aqui já tivemos ocasião de assinalar, serviram para dividir pro- fundamente as fôrças janistas, tendo o deputado Mário Covas, pela maciça votação que obteve contra a vontade expressa do sr. Jânio Quadros, arreba- tado o bastão da liderança que o ex- presidente gostaria de ver em poder de outros elementos que a êle conti- nuam fiéis inteiramente.

Mário Covas, desde as eleições, vem trabalhando na articulação em favor da "terceira fôrça", e já obteve adesões valiosas, no plano estadual, como as dos deputados Chopin Tava- res e Esmeraldo Tarquínio.

Contra êsse movimento, dentro do MDB, há um outro liderado pelo bri- gadeiro Faria Lima, prefeito da ca- pital bandeirante e que continua fiel ao grupo do sr. Jânio Quadros.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Revisão do Texto Importou em Nova Emenda à Carta

OTACÍLIO LOPES

A CONSTITUIÇÃO vai ser promulgada dentro de horas com a assinatura dos membros das Mesas do Senado e da Câmara. E' um alívio para quem votou — e não gostou. Perante a história, o Congresso, cujo mandato, ex- ceção para os senadores de oito anos, se extingue no próxi- mo dia 31, salva a aparência de haver contribuído para a mais violenta limitação de podêres do Legislativo de que há notícia no país. A Carta de 1937 foi, como assinala o senador Vitorino Freire, sábia porque concebida, redigida e outorgada nos desvãos do palácio presidencial, não chegou ao Congresso senão para liquidá-lo nos seus extertores. Em nome da contemporaneidade, o presidente Castelo Branco, caprichoso com senadores e deputados que o apóiam, em especial os que se reelegeram — fê-los aprovar a expressão de um estado totalitário, em nome da sobrevivência de- mocrática.

A nova Carta sai a duras penas. Inclusive na revisão do texto, aproveitando as emendas aprovadas ia havendo omissões incríveis e de explicação penosa. E' o caso da emenda que eliminou a correção monetária para salários e vencimentos que só à última hora foi incluída no texto vencido. Um anjo da guarda sumiu com o texto aprovado, compadecido com o renome do Congresso. A emenda foi, porém, refeita, como sucedeu a outras. Um cotejo entre o texto votado e o texto promulgado vai dar pano para as mangas.

O PROBLEMA É EMENDAR

Até a posse do marechal Costa e Silva, no dia 15 de março, o trabalho dos juristas é reunir sugestões para emen- dar a Constituição finalmente aprovada. O presidente eleito, entretanto, não deverá estar muito de acôrdo, pois é dire- tamente o beneficiário dos atropelos que o transformam, na prática, num "ditador constitucional" do país. O *quorum* da maioria absoluta foi um caminho aberto para as mo- dificações. Acontece, porém, que a tradição brasileira não conhece muitos exemplos de maioria absoluta contra a von- tade do govêrno.

CASTELO INTERVIRÁ

E' ver para crer — se há quem duvide. No episódio da Mesa da Câmara a coisa mais certa é a interferência do presidente da República para evitar a pletora de candida- tos. Em favor de quem, não se sabe, se bem que se possa, com muita certeza, saber contra quem. O presidente da República não agirá, porém, antes do regresso do marechal Costa e Silva deixando para a última hora a sua palavra de Fé.

PERISCÓPIO

O CARIOCA, anteontem, ao cair da tarde, não suspei- tava que, a poucos quilômetros do Rio, naquele mo- mento, desabava, segundo os técnicos do Serviço de Me- teorologia, «tromba d'água com maior intensidade de volume, durante meia hora, do que aquêle registrado no Rio de Janeiro nos dias 12 e 13 de janeiro de 1966».

A tragédia ocorrida no quilômetro 54 da Rio-São Paulo («Ponte Coberta») foi ocorrência da violência dêsse temporal que, «graças a Deus não se estendeu com o ímpeto e a duração observada neste local, nas horas seguintes. Caso contrário, teríamos uma calamidade de proporções mais dramáticas do que a de janeiro do ano passado» — dizia o professor Leônidas Martelo, especia- lista em pluviometria, quando as coisas já haviam se- renado.

Por tudo isto, registre-se: a chuva não atingiu o Rio com a intensidade e duração que desabou nas vizinhanças do quilômetro 54 da Rio-São Paulo. Daí, o carioca não se ter apercebido imediatamente da gravidade do tem- poral e não haver entendido bem porque o DNER infor- mava na tarde de ontem que «o trânsito na Rio-São Paulo estará suspenso, no mínimo, por três dias».

☆ ☆ ☆

ESTA circunstância levava, também, o secretário de Eco- nomia do Estado da Guanabara, sr. Armando Salgado Mascarenhas, a confessar, depois de ouvir relatório do presidente da COCEA: «Não resta dúvida de que o abas- tecimento do Rio foi atingido em suas cabeceiras, com muitas fontes de produção sèriamente danificadas. Esta- mos de prontidão trabalhando ininterruptamente para regularizar a situação que só poderá ser definitivamente conseguida em 48 horas. Esta é uma estimativa inicial, já que os dados de extensão do temporal ainda são im- precisos com muita coisa importante ainda a averiguar. Mas de qualquer maneira tudo deverá ser normalizado nas próximas 48 horas».

☆ ☆ ☆

O COMÉRCIO carioca estêve, ontem, pràticamente pa- ralisado. A situação, contudo, normalizava-se com o correr do dia. A zona sul «foi a menos sacrificada», in- formavam os boletins das administrações regionais.

«A zona norte, a mais sacrificada. O tráfego entre a zona norte e o centro da cidade estêve interrompido em grande parte. Muitas emprêsas de ônibus só voltaram a funcionar depois das 17 horas».

☆ ☆ ☆

VENÂNCIO Pereira Veloso, **diretor das Casas da Banha, não obstante, informava que «até agora, a meu ver, as repercussões do temporal nas vendas do comércio serão bem menores do que as de janeiro do ano passado. Ex- plico porque: em 1966 as chuvas debilitaram a economia de largas camadas da população. Dilapidaram seu poder aquisitivo com os danos materiais que as atingiram. A recuperação levou tempo. Um mês depois da catástrofe de janeiro o ritmo de vendas não estava normalizado. Acredito que o mesmo não aconteça êste ano — se não sobrevirem outras chuvas violentas — justamente por isto: desta vez menor número de pessoas sofreu danos materiais».**

☆ ☆ ☆

ALÉM da tragédia do quilômetro 54 o fato que estar- receu a população foi: a falta de energia elétrica e a pane decorrente em serviços de comunicação.

A paralisação total dos serviços públicos de energia elétrica, durante algumas horas, com a paralisação parcial nas horas que se sucederam (às 16 horas, apenas 30% da cidade tinha luz), VEIO PROVAR QUE O RIO É UMA CIDADE ABERTA.

A Light argumentou, sem qualquer procedência, que «o que está ocorrendo pode ocorrer em qualquer cidade do mundo». O exemplo de Nova York era citado.

A invocação não faz sentido: em livro recém-publi- cado, longo trabalho de pesquisa sôbre tudo que ocorreu entre a noite de 6 de novembro e o dia 7 de novembro de 1965, quando as luzes estiveram apagadas na grande metrópole e outras cidade vizinhas («The Night New York Went Dark», Bolt), é divulgado o resultado das investigações sôbre as causas «da maior catástrofe da história da energia elétrica nos Estados Unidos.

☆ ☆ ☆

ÊSSE resultado diz que «a governança do Estado de Nova York (Nélson Rockefeller) bem como a Pre- feitura, hoje entregue a John Lindsay, não podem ser responsabilizadas pelo evento. Foi mesmo o distúrbio do funcionamento da mina de Niagara Falls que levou a cidade à escuridão».

Êsse distúrbio — explica o relatório publicado em livro — era previsível, já estava sendo sanado: o que ocorreu tinha uma chance entre mil de vir a ocorrer. Mas há quem ganhe um bilhete de loteria às avessas.

Foi o que aconteceu e não acontecerá mais».

Diga-se ainda: a emprêsa que controla e explora o fornecimento de energia elétrica em Nova York, Long Island, Nova Jersey e Connecticut viu-se forçada a pa- gar centenas de milhões de dólares de indenização, pela interrupção de seus serviços a todos aquêles que se de- clararam lesados e provaram as avarias sofridas pelo «black-out».

Calamidade na Tijuca Com...

(Conclusão da 3ª página)

Cruz, na Usina, empregou to- dos os seus caminhões de en- trega para transportar seus empregados. Na rua Aristides Lôbo o ônibus da CTC, nú- mero de ordem 106.245 derra- pou e entrou num edifício. O Largo da Segunda-Feira, pela manhã, era a Praça da Bandeira em ponto pequeno. Esta por sua vez, voltou aos seus maus dias de transbor- damento. Na rua José Higino, na Tijuca, a água atingiu a dois metros de altura. Outras ruas do bairro, porém, esta- vam em situação muito mais calamitosa. Naquela rua, seus moradores abandonaram suas casas deixando nas calçadas seus móveis e utensílios, e um automóvel sem motorista, era uma «Hudson» azul, chapa 3-45-88, vagava ao sabor das ondas. Outros dois previden- tes motoristas amarraram seus carros em postes com gros- sas cordas.

SÃO CRISTOVÃO

São Cristóvão também so- freu com a tromba d'água que se iniciou às 10 horas de on- tem, inundando tôdas as suas ruas e avenidas, com as águas atingindo a mais de um me- tro de altura. A avenida Pe- dro II e a rua São Cristóvão estavam com centenas de car- ros enguiçados e, nas proximi- dades da estação da Leopol- dina, as vias permaneciam in- transitáveis, o mesmo aconte- cendo com o tráfego das pon- tes de São Cristóvão e da Mangueira. Ainda neste bair- ro, um «Karmanguia», chapa GB 3-87-86, do sr. Adeni Go- mes da Silva, casado, de 26 anos, residente na rua Sá Fer- reira, 120, apto. 902, que ao avançar os sinais luminosos e de alarme, situado na avenida Francisco Bicalho, foi colhido pela locomotiva 2018, que se deslocava normalmente do pá- tio de Baía Formosa para Ba- rão de Mauá, tendo como ma- quinista, o sr. Sebastião de Oliveira e como foguista o sr. Silva Santos. Após a colisão, o auto do sr. Adeni Gomes caiu no canal do Mangue, e seu passageiro conseguiu sal- tar a tempo.

PREÇOS BAIXARÃO EM...

(Conclusão da 4ª página)

lher qualquer parcela relati- va aos depósitos a prazo, con- siderando que cabia incenti- var os depósitos a prazo por- que êles conduzem à poupan- ça, sobretudo se os depositan- tes são pessoas que não que- rem ou não sabem como ad- quirir ações ou pretendem apenas fazer uma reserva e não pròpriamente dedicar-se a investimento ou à aquisição de títulos do govêrno federal, como as Obrigações do Tesou- ro, que são títulos muito bons, mas cuja aquisição sig- nifica sempre um trabalho, um esfôrço. Na verdade, é bem mais simples depositar uma quantia no banco do que comprar um título, seja êle qual fôr. Assim, o depósito a prazo representa uma reser- va, uma poupança, não equi- vale ao depósito em conta de movimento, como são as con- tas à vista".

ESPERA NÃO CONTINUAR

Revelou, por fim, que não recebeu convite para perma- necer à frente do Ministério da Fazenda no govêrno do marechal Costa e Silva. E adi- antou: "O presidente-eleito não me fêz êsse convite. Ao contrário, tenho impressão de que é de seu desejo ver todo o Ministério modificado. Mas êle tem dito e repetido que pretende prosseguir na polí- tica econômico-financeira dês- te govêrno.

Reunião do GEIMA

Está marcado para hoje, às 14 horas, a reunião do GEI- MA (Grupo Executivo da In- dústria de Material Aeronáu- tico), para tratar de assun- tos da indústria aeronáutica brasileira. O vice-presidente do GEIMA, convida todos os membros.

ENGENHARIA TEM OS APROVADOS EM TÔDAS AS ESCOLAS

Foram apresentados, já na madrugada de hoje, os nomes dos vestibulandos aprovados para as diversas escolas de Engenharia, sendo que, por determinação do ministro da Educação, as notas serão divulgadas na próxima semana.

Os resultados foram processados pelo Escritório Técnico de Estatística e Pesquisa Operacional, no Centro de Processamento de Dados do Ministério da Marinha, sendo publicados pelo «DN» num esfôrço de reportagem, embora com a situação imposta pela calamidade que se abateu ontem.

OS APROVADOS

Foram êstes os aprovados:

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFF

Número 43 — Admar Magalhães Maciel; 97 — Alberto Roffe; 169 — Alvaro Coelho Miguelote; 174 — Alvaro Mauricio Vanderlei Dourado; 179 — Amaro Coutinho de Vasconcelos; 226 — Antônio Alfredo Chaves Allemand; 253 — Antônio Carlos de Carvalho; 258 — Antônio Carlos Duque Estrada; 259 — Antônio Carlos Engel; 281 — Antônio César Rangel Carneiro; 304 — Antônio Euclides da Rocha Vieira; 355 — Antônio Marcelino Cypres Brazão; 503 — Benvenido Miguez Monteiro; 513 — Brás Antônio Marques Guimarães; 515 — Brás Mugaldi Fernandes; 528 — Carlos Alberto Alcoforado do Couto; 544 — Carlos Alberto de Magalhães Bastos; 599 — Carlos Augusto Riscado Chaves; 616 — Carlos Eduardo Guimarães; 703 — Celso Figueira Crespo; 744 — Cícero Marins Peçanha; 745 — Cícero Mauro Fialho Rodrigues; 832 — Daniel de Almeida Bastos; 837 — Daniel Raul Arani; 853 — Davi Gilbert Moreno; 857 — Davi Samuel Hertz Abramowicz; 862 — Dério Pelajo; 866 — Delcides de Vitério Filho; 91? — Edgar Lee Gorham; 937 — Edson Freitas Silva; 986 — Eduardo Henrique de Castro Araújo; 1090 — Evaldo Rui Rangel de Abreu; 1153 — Fernando Goldfarb; 1261 — Francisco Radler de Aquino Neto; 1264 — Francisco Roberto de Siqueira; 1265 — Francisco Roberto Maia Sobral; 1292 — Gabriel de Lucena Stuckert; 1294 — Gabriel Otoni Jordão; 1385 — Giuseppe Barone; 1403 — Guilherme Fraga de Freitas; 1454 — Henry Bartholo Calvert; 1625 — Jader Costa Soares; 1682 — João Batista Pereira Vinhosa; 1684 — João Batista Sarmet Franco; 1699 — João Carlos Pompeu Nogueira; 1759 — Joaquim Gomes da Cunha; 1797 — Jorge Daniel Carneiro; 1903 — José Belmiro Valente Soares; 2094 — José Maurício Bonin; 2150 — José Roberto de Sousa Pinto; 2152 — José Roberto Gomes de Castro; 2173 — José Vitor Pingret; 2219 — Justino Artur Ferraz Vieira; 2223 — Kalgeu Gil Silva Araújo; 2276 — Liberato de Sousa Pinto; 2308 — Luís Armando de Araújo Viela; 2380 — Luís Carlos Dal Bianco Marchiori; 2417 — Luís Cruz Jansen Ferreira; 2433 — Luís Eugênio Monteiro Barros Barbosa; 2464 — Luís Fernando Seixas de Oliveira; 2483 — Luís Guilherme Ribeiro da Costa; 2484 — Luís Guimarães Viana; 2518 — Luís Sérgio Martins Braga; 2545 — Manuel José Rocha e Silva; 2599 — Márcio Nascimento Araújo; 2649 — Marco Polo Pereira; 2774 — Mário Hoeller Nielsen; 2779 — Mário Pinto Quaresma de Moura; 2824 — Maurício Marinho Laje Júnior; 2868 — Miguel Hermolin; 2888 — Milton Milazzo Júnior; 2920 — Nadim Daychoum; 2929 — Naum Roberto Ryfer; 2935 — Nélio Rocha; 2938 — Nélson Aristeu Caminada Sabra; 2946 — Nélson Francisco Fávila Ebecken; 2957 — Nélson Pereira Adrião; 3199 — Paulo Renato Spinelli; 3204 — Paulo Roberto Bianchi; 3205 — Paulo Roberto Botelho Diniz; 3248 — Paulo Roberto Peterle; 3258 — Paulo Roberto Verbicário Carim; 3401 — Renato Kahl; 3404 — Renato Marques Lisboa; 3419 — Ricardo Augusto Bacha; 3429 — Ricardo Correia de Araújo; 3495 — Roberto Costa de Carvalho; 3496 — Roberto de Arinell Braga; 3506 — Roberto Dora Fernandes; 3514 — Roberto Ferreira Silvestre; 3556 — Roberto Sousa Brasil Cabral da Hoha; 3560 — Roberto Teixeira Tacão; 3656 — Rubens Tajra Melo; 3729 — Sérgio Carpi Guimarães; 3801 — Sérgio Miguel Calil Salim; 3860 — Silvano Jiro Naritoni; 3872 — Silvio José de Castro Pinto; 3946 — Turíbio Mota; 3982 — Vander Diniz Tocantins; 4081 — Willi de Paula Coelho Barros.

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ

Número 9 — Abelardo de Carvalho Lima; 16 — Achiles Tadeu Ferreira Cordeiro; 17 — Acler Breitman; 29 — Ademir Mendes Prol; 35 — Adherbal Ribeiro de Oliveira Filho; 50 — Afonso Dutra Nicácio Neto; 60 — Ailton Coentro Filho; 85 — Alberto Frederico Maranhão; 105 — Alcindo Ferreira Filho; 116 — Aldo Márcio Acioli; 1233 — Alexandre Dias da Costa; 124 — Alexandre José Leal Umbelino de Sousa; 145 — Alinor Feliciano de Figueiredo; 166 — Alvaro Antônio de Oliveira Afrânio; 171 — Alvaro do Nascimento Soares; 175 — Alvaro Ramos Orval; 192 — Ana Maria Xavier; 213 — Angelo Publio Simpson; 227 Antônio Alves da Silva Marrocos Neto; 257 — Antônio Carlos de Vasconcelos Valença; 263 — Antônio Carlos Guimarães Morais; 264 — Antônio Carlos Lino da Rocha; 274 — Antônio Carlos Távora Stross; 276 — Antônio Cavalcanti Neto; 284 — Antônio Cláudio Ferraro Maia, 305 — Antônio Felix Cruz; 315 — Antônio Francisco de Miranda Lira; 316 — Antônio Francisco Dessaune; 318 — Antônio Francisco Vieira Fernandes; 321 — Antônio Gillet Júnior; 325 — Antônio Humberto Miranda de Paula, 326 — Antônio Jaques da Silva, 353 — Antônio Manuel de Amorim Pacheco; 354 — Antônio Manuel Leal de Miranda; 367 — Antônio Pedro Lacerda de Barros; 382 — Antônio Sérgio Pereira Chechim; 398 — Ari Fernandes Vieira da Cunha; 410 — Armando Negreiros Caputo, 429 — Arnaldo Manuel Antunes; 438 — Aron Areza; 440 — Artur da Costa Ataide Pinheiro; 444 — Artur Napoleão de Sousa Neto; 448 — Artur da Cunha Menezes Filho; 449 — Artur de Sousa Castilho; 452 — Artur Obino Neto, 456 — Ari Brafman; 464 — Aser Cortines Peixoto Filho; 465 — Astor Alberto Muniz; 478 Augusto Cláudio Paiva e Silva; 492 — Avelino Mendes; 496 — Azael Duarte da Rosa, 506 — Bernardo Junqueira Lustosa; 507 — Bernardo Miquewnik; 511 — Bráulio César de Sousa Lima; 520 — Calvino Vitor do Rosário Cordeiro; 530 — Carlos Alberto Andrade Ladeira; 532 — Carlos Alberto Brocolo; 535 — Carlos Alberto Cordeiro; 538 — Carlos Alberto da Cruz; 543 — Carlos Alberto de Jesus; 551 — Carlos Alberto Endlich Paiva; 576 — Carlos Alberto Tasso de Oliveira; 594 — Carlos Augusto Ferreira Mendonça; 600 — Carlos Bandeira Solano Gaspar; 613 — Carlos Eduardo Barros Braga Netto; 614 — Carlos Eduardo de Castilho Bezerra; 622 — Carlos Fernandes Lopes; 626 — Carlos Frederico Pereira Claussen; 629 — Carlos Gomes Vilela Filho; 632 — Carlos Helil Pinto de Aguiar; 635 — Carlos Henrique Fadul Abrantes; 639 — Carlos Jorge Hupsel de Azevedo; 649 — Carlos Marques Pamplona; 675 — Carlos Silva Kubrusly; 679 — Carlos Vitor Strougo; 686 — Célio Arnulfo Castiglioni Galvão; 693 — Célio Rodolfo Pary; 732 — César Tsezanas; 747 — Cid Carvalho Miranda Júnior; 748 — Cid de Queiroz Benjamin; 762 — Cláudio César Manso Passos; 763 — Claudio de Araújo Peçanha; 766 — Cláudio dos Santos Bertini; 775 — Cláudio Furtado de Mendonça; 787 — Cláudio Maurício Zingier; 798 — Cláudio Trigo de Loureiro; 801 — Cleber da Silva Loureiro; 815 — Constantin Zoucas; 855 — David Naidin; 875 — Deoclesiano de Sousa Milhomem; 881 — Didier Maurice Klotz; 882 — Dieter Brodhun; 891 — Dirceu Pacheco de Toledo; 896 — Domicio Ricardo Borges de Morais; 920 — Edgard Lira da Silva Júnior; 947 — Edmundo José Santos Freitas; 956 — Edson Francisco Andrade Lima; 977 — Eduardo de Lima e Moura Pires; 978 — Eduardo de Morais, 980 — Eduardo de Sousa Goes Júnior; 983 — Eduardo Faco Lengruber; 993 — Eduardo Luiz Brandão Bisaggio; 998 — Eduardo Morais Deane; .... 1008 — Eduardo Wagner.

1012 — Elaine Álvares Cruz; 1025 — Elias Chehace Mansour; 1029 — Eliel Pereira Hemerli; 1044 — Elton Tomé Gomez; 1045 — Elvino Paulo de Mendonça; 1050 — Emerson José Melo da Silva; 1059 — Enrique Fernandez de Anamburo Pardo; 1068 — Ernesto Batista de Carvalho; 1073 — Ester Rozemberg; 1095 — Ewerton Bezerra Cavalcânti; 1097 — Fabiano Gonçalves Mertins; 1100 — Fábio Coelho Dorneles; 1102 — Fábio Lopes de Siqueira; 1130 — Fernando Ari Simões Lomba Filho; 1133 — Fernando Axt Valente; 1134 — Fernando Barreira Sotelino; 1144 — Fernando de Castro da Costa Barros; 1149 — Fernando Estêves de Almeida Afonso; 1152 — Fernando Garcia do Amaral; 1171 — Fernando Matoso Bittencourt Filho; 1179 — Fernando Roberto Feiner; 1210 — Flávio Roberto Mendanha Fernandes; 1212 — Flávio Séda Escudero; 1214 — Flávio Wolff; 1216 — Floriano Marzullo Ribeirinho; 1228 — Francisco Bernardino Guimarães; 1231 — Francisco Carlos Coelho Schwab; 1239 — Francisco Eduardo Barreto de Oliveira; 1250 — Francisco José Gurjão; 1256 — Francisco Manuel Salgado Carvalho; 1258 — Francisco Monteiro Domingues; 1260 — Francisco Petrucelli; 1263 — Frederico Carvalho; 1287 — Frederico Guilherme Bandeira; 1298 — Gaspar Cunha Xavier; 1303 — Gelmirez Lopes Raposo; 1330 — Geraldo Mendes Filho; 1331 — Geraldo Meneses Penedo; 1378 — Gilson Maciel Diniz; 1379 — Gilson Santos Moura; 1384 — Girolamo Santoro; 1387 — Gláuco de Assis Cavalcânti; 1397 — Guilherme Augusto de Campos Barros; 1401 — Guilherme Faissal; 1410 — Guilherme Moniz Barreto de Aragão; 1411 — Guilherme Moreira Souto; 1417 — Gustavo Alberto Frota; 1432 — Hamilton Leal Cazes; 1440 — Harry Riegelhaupt; 1445 — Helder Gomes Pinho da Costa; 1449 — Hélio Albano Araújo; 1450 — Hélio Carlos Costa Fonseca; 1473 — Henrique César Rupp; 1479 — Henrique Ferreira Filho; 1495 — Heraclito José Diniz de Figueiredo; 1497 — Herbert José Cosenza Júnior; 1506 — Hermes Jorge Chipp; 1525 — Hugo Yanagata; 1533 — Humberto Matrangulo de Oliveira; 1534 — Humberto Vale do Prado Júnior; 1550 — Ilson Goulart Portugal; 1575 — Isval Marques de Pinho; 1582 — Ivan Caruso Bastos; 1595 — Ivan Gouveia Daneli; 1611 — Ivanildo Raimundo de Sousa; 1616 — Ivo Ricardo Vanderlei; 1647 — Jander Duarte Campos; 1667 — Jérson Kelman; 1688 — João Bosco Filgueiras de Sousa; 1691 — João Carlos de Mendonça Nascentes; 1705 — João Coluci Fragozo; 1707 — João de Deus Salomão Brito; 1727 — João Luís Carvalho Pires; 1731 — João Luís Pinho de Almeida; 1751 — João Rucos; 1757 — Joaquim Alves de Sousa; 1771 — Jonas de Carvalho Gomes Neto; 1781 — Jorgé Alexandre da Rocha Paranhos; 1784 — Jorge Antônio Leal Soares; 1792 — Jorge Costa da Silva; 1799 — Jorge de Arczynski de Brito Povoa; 1801 — Jorge de Brito Batista; 1806 — Jorge Dias Barreto; 1813 — Jorge Eduardo de Lemos Azevedo; 1819 — Jorge Getúlio Veiga Filho; 1823 — Jorge Hirota; 1832 — Jorge Luís Reis Bitencourt; 1860 — José Alberto da Silva Carvalho; 1863 — José Alberto Ramalho Ortigão; 1866 — José Alfredo Maia de Azevedo Correia; 1874 — José Angelo da Costa Júnior; 1876 — José Antônio Borges Fortes; 1877 — José Antônio Carneiro Felipe; 1881 — José Antônio Oliveira Ribeiro; 1923 — José Carlos dos Santos Mafei; 1927 — José Carlos Gonçalves da Silva; 1950 — José Célso Ventura Pinheiro; 1961 — José Correia Prieto; 1984 — José Dutevil Correia de Oliveira; 1997 — José Evaldo Siqueira Soares; 2042 — José Knoploch; 2056 — José Luís de Oliveira Toscano Barreto; 2057 — José Luís de Paula Leite; 2062 — José Luís Guillon Ribeiro.

2076 — José Madureira da Silva; 2083 — José Maria de Campos; 2091 — José Martinez Fernandez; 2092 — José Martinho de Azevedo Rodrigues; 2117 — José Nivaldo Millito; 2129 — José Paulo Santos; 2138 — José Ribamar Ferreira; 2182 — Joseph Moussa Carasso; 2238 — Laszlo Janos Paal; 2263 — Leon Riegelhaupt; 2277 — Lídia da Conceição Domingues; 2327 — Luís Yoshiro Guenka; 2332 — Luís Afonso Filho 2333 — Luís Afonso Rocha da Silva; 2338 — Luís Alberto Freitas Rodrigues; 2341 — Luís Alberto Silva de Feion; 2349 — Luís Antônio Coutinho de Azevedo; 2368 — Luís Augusto de Melo Sampaio; 2375 — Luís Bursstin; 2410 — Luís César de Oliveira; 2420 — Luís de Almeida Bertolini; 2424 — Luís de Gonzaga Calil; 2439 — Luís Felipe de Sousa Aguiar Miranda; 2442 — Luís Fernando Bernils Harding; — 2493 — Luís Mário Rodrigues Leão Pedroso; 2506 — Luís Roberto Esteves Alves; 2507 — Luís Roberto Martins Bastos; 2533 — Manoel Antônio Valente de Castro; 2555 — Manuel de Almeida Martins; 2557 — Manuel Jorge Nunes de Azevedo 2559 — Manuel Martinho da Costa Leitão; 2569 — Marcelo Romero Rodrigues Parente; 2576 — Márcio Afonso dos Santos; 2585 — Márcio Brito Moraes Jardim; 2589 — Márcio de Andrade Costa; 2608 — Márcio Viana Guedes; 2616 — Marco Antônio Cabral Dias; 2634 — Marco Antônio Tomé Cunha; 2635 — Marco Aurélio Batista Amaral; 2638 — Marco Aurélio Chaves; 2643 — Marco Aurélio Nogueira da Silva; 2646 — Marco Aurélio Tassinari Rocha; 2651 — Marco Savério Santarelli Roversi; 2674 — Marcos Khalili Boukai; 2695 — Marcus Mendes Faria; 2714 — Maria da Glória Araújo Ferreira; 2715 — Maria da Glória Peixoto; 2734 — Maria Luísa Varela de Araújo; 2749 — Mário César Pereira de Araújo; 2772 — Mário Márcio Vares Richard; 2785 — Mário Sérgio Antônio de Salusse; 2789 — Mário Sousa da Paixão; 2802 — Mari Lopes Rodrigues; 2803 — Massahiro Shimabukuro; 2808 — Mateus Greco Neto; 2814 — Maurício Cleinan; 2820 — Maurício Henrique Correia Engel; 2828 — Maurício Sousa Rodrigues da Cunha; 2835 — Mauro Bezerra Rabelo; 2841 — Mauro Marques Pamplona; 2845 — Mauro Sérgio Ferreira da Silva; 2849 — Meimi Ikemori; 2855 — Michel Bessler; 2863 — Miguel Correia de Albuquerque; 2869 — Miguel Leitão Mendes; 2873 — Miguel Norberto Dalcano de Azevedo; 2884 — Milton Gonçalves Vilela; 2903 — Moisés Antônio Neto; 2909 — Murilo Marques Júnior; 2916 — Murilo Moreira Ribeiro; 2917 — Murilo Siqueira Junqueira; 3008 — Norberto Scheiner; 3023 — Olga Batista Ferraz; 3026 Oma da Rocha Júnior; 3039 Oscar de Melo Innecco; 3041 Oscar Felipe Lopes Quental 3049 — Osmar Nelson Frota; 3055 — Osvaldo Imperiale Elgise; 3086 — Paulo Alberto Vale da Costa; 3088 — Paulo Alexandre Machado; 3115 — Paulo César Coelho Rocha; 3124 — Paulo César Ferreira Baleixo; 3132 — Paulo César Peçanha de Amorim; 3138 — Paulo César Ungierowicz; 3141 — Paulo César Vivas Mota; 3142 — Paulo César Carvalho; 3144 — Paulo César Tavernari; 3145 — Paulo Cristiano de Rodrigues Vieira; 3159 — Paulo Fernando de Tesheiner Dezheimer; 3165 — Paulo Henrique de Almeida Lana; 3167 — Paulo Henrique Vieira Dias; 3176 — Paulo José Viana Voto; 3181 — Paulo Lemos Marroic; 3187 — Paulo Mauricio Crotman; 3194 — Paulo Pinheiro de Castelo Branco; 3208 — Paulo Roberto Cândido de Oliveira; 3211 — Paulo Roberto Coelho de Godói; 3240 — Paulo Roberto Marques da Cruz; 3259 — Paulo Roberto Vernes Mack; 3263 — Paulo Salgado Machado Coelho; 3268 — Paulo Sérgio da Silva Borges; 3280 — Paulo Soares da Costa; 3291 — Pedro Caldas Pereira; 3303 — Pedro José Diniz de Figueiredo.

3312 — Pedro Paulo de Almeida Teixeira; 3316 — Pedro Paulo Teixeira Lima; 3323 — Pedro Melohuetter; 3337 — Plínio Campos Grillo; 3361 — Raul Jorge Monteiro Klier; 3367 — Raymundo Peixoto Bittencourt Filho; 3370 — Reginaldo Coutinho Pereira Pinto; 3378 — Reinaldo de Castro Estrela; 3391 — Renato Assemany; 3394 — Renato Cerqueira Lima Brea; 3396; [illegible]

3399 — Renato Hélio Fer[...] Filho; 3400 — Renato J[...] Cursino Moura; 3409 — Re[...]to Tebaldi Barbosa; 3414 [...] Reynaldo Pires Ferreira; [...] — Ricardo Augusto S[...] 3426 — Ricardo Carneiro S[...]tos; 3430 — Ricardo Cost[...] Braga; 3434 — Ricardo Fa[...] Guarana de Barros; 3441 [...] Ricardo Jorge Arcoverde [...] Freitas; 3442 — Ricardo J[...]sé Gailotti Ribeiro Poute[...] 3445 — Ricardo Katz; [...] — Ricardo Rauen Ferreira [...] 3458 — Ricardo Saraiva [...] Moraes; 3459 — Ricardo S[...] da Fonseca; 3461 — Ricar[...] Soares Reis; 3468 — Ricar[...] Zaccara Barbosa; 3480 — Ro[...]berto Angelo Moreira da F[...]ga; 3491 — Roberto Br[...] Pastana; 3492 — Roberto C[...]doso; 3502 — Roberto de O[...]veira Alves; 3515 — Robe[...] Fleury de Aguiar; 3545 [...] Roberto Prisco Paraíso R[...]mos; 3549 — Roberto Rei[...] Lopes de Oliveira; 3550 [...] Roberto Rinder Adler; 3551 [...] Roberto Sérgio Costa Corre[...] 3586 — Rogério Mitrani; [...] 3605 — Ronald Pedro Mo[...] Fiorito; 3618 — Ronaldo Fe[...]reira Boecker; 3637 — Ro[...]do Vieira de Carvalho; [...] — Rubens Junqueira de S[...]za; 3664 — Rui Figueira [...]no; 3668 — Rui Lemos [...]roio; 3671 — Rujol Ang[...] de Oliveira Nascimento; [...] — Salim Ibrahim Belarmino [...] 3690 — Santiago Cabo Nav[...]ro; 3706 — Sebastião Már[...] Vilela Godoy; 3708 — Sebas[...]tião Paes Barreto Figueiredo [...] 3717 — Sérgio Amorim R[...]zende; 3722 — Sérgio B[...]bosa de Almeida; 3739 — Sé[...]gio Dantas; 3744 — Sérgio [...] Faria Pinho; 3748 — Sérg[...] de Lemos Luna; 3751 — Sé[...]gio de Queiroz Grillo; 3755 [...] Sérgio Faria de Rezende; 37[...] — Sérgio Fonseca da Roch[...] 3804 — Sérgio Murilo Car[...]lho de Souza; 3819 — Sérg[...] Pizaneschi; 3827 — Sérgio R[...]berto Soares Alvahyon; 384[...] Sérgio Zajoenweber; 3849 [...] Severino Ramos Canilo; 38[...] — Silvio Jabloski; 3878 [...] Simão Nikami Takiya; 3883 [...] Sinval Nogueira de Araújo [...] 3901 — Tuden Petterle; 39[...] — Takeshi Koiwai; 3906 [...] Tânia Rodarte Neves — 39[...] — Tharcicio Pedro Betti; 39[...] — Tiago Alberto Piedras [...]pes; 3957 — Ubiratan O[...]queira Azevedo; 3960 — Ur[...] Sérvulo da Silva; 3961 [...] Ulysses Vienna Amorim [...] Filho; 3966 — Valci Pedr[...] de Assis; 3967 — Valdem[...] Bonelli Filho; 3968 — Va[...]mar Flaviano Parra Viegas [...] 3983 — Vander Felipe Le[...] 3994 — Vicente Fernando d[...] Moraes; 4003 — Vilar Fi[...] Vinicius Mantela Ornellas [...] 4017 — Vitor Edison de So[...]za Maia; 4027 — Wagne[...] Duarte Guedes; 4046 — Walter de Souza Alonso Filho [...] 4073 — Washington Luís [...] Oliveira Braga; 4075 — Wel[...] João Mansur; 4077 — We[...]lington de Sousa Guimarães [...] 4080 — Wiliam Mauricio F[...]ger; 4085 — William Mor[...]ra Ramos Thomaz; 409[...] Wilson Bittar Ayres.

ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL DA UCP

Número 0057 — Afrânio S[...]gio Pinho dos Santos; 00[...] — Ailton Gomes Henriq[...] 0079 — Alberto Carlos Nap[...] Neto; 0094 — Alberto Nu[...] 0132 — Olexei de Kanel; 01[...] — Allan Gordon Cortez; 0[...] — Antônio Augusto Sarab[...] 0240 — Antônio Brotons [...] La Nuez; 0277 — Antô[...] Célio Gomes de Andrade [...] 0291 — Antônio Jesus R[...]drigues; 0298 — Antônio d[...] [illegible]

«Discípulos de Jesus — Centro de Caridade e Propaganda Espírita» e «Instituição Social Olympia Belém»

RUA FÉLIX DA CUNHA, 64.

Ficam convidados os sócios a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de janeiro corrente, às 20 horas, em primeira, e às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados, para conhecimento do Relatório do ano social findo.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

as.) EULALIA TRINDADE BELÉM — Secretária

LIA ABRANCHES DAVID

(MISSA DE 30º DIA)

Hugo Martins David e filhos, Arthur Marques Abranches, mais uma vez reconhecidos pelo confôrto recebido, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar, dia 26, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica **FREI FABIANO** — Tel.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos e Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos

Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ

CLÍNICA DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 9º ANDAR —
TELS.: 22-9483 — 36-6239 — 57.8110.

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53/ — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 56-1290.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel.: 57-1731

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MODA E BELEZA

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não e 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinos etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. Ana ensina numa única aula. Marque hora. Tel.: 37-9166.

ARQUITETURA E MATERIAIS

COMPENSADOS

MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 992 — Telefone: 54-2814

DIVERSOS

CARNAVAL NA PENHA

Av. Nossa Senhora da Penha

FABULOSO DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA — BLOCOS — CONCURSO DE FANTASIAS E ETC.

PROMOÇÃO: AGÊNCIA LEOPOLDINA do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» E SECRETARIA DE TURISMO

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

DESAPARECERAM alguns documentos, diário anual, livro de cheques, recibos, notas, cartas, papéis científicos de Dr. V. A. GORSKY junto com 2 óculos, caneta, remédios medicinais etc. Gratifica pela devolução dos documentos e papéis de valor pessoal, tel.: 46-5161 ou entrega no ... CNEN, av. Pasteur, 101, Praia Vermelha.

TÉCNICO TV: 46-0844

... som ou sem imagem, 10.000. ... antena 15.000. Norte ... todas as notas ... Aires ... 27, sala 404. MARTINS.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina uma das causas da irritação da prostata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

SERRA CIRCULAR nova ...... (ACERBI) e uma tico-tico, vendo, bom preço. Av. N. S. de Copacabana, 830, apto. 201.

REFORMA E PINTURA

A prazo — Tels.: 32-6782 — 49-2874 — Sr. Oliveira.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do amar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

IMÓVEIS

BAR — Vende-se urgente contrato nôvo de 5 anos, motivo outros negócios. Preço Base: .. 6.000.000 à vista. Rua Feliciano de Aguiar, 446. D. MARIA DA GRAÇA.

ALUGA-SE apto. quarto e sala separado, cozinha, banheiro, .. Cr$ 250.000 e taxas. Av. Prado Júnior, 281, apto. 508. Chaves c/ porteiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBSTETRIZES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em aditamento ao edital publicado no dia 29 de dezembro de 1966, ficam convocadas tôdas as associadas quites e com direito à voto para a Assembléia Eleitoral nos dias 25 e 26 do corrente mês. A Assembléia Ordinária Eleitoral será realizada às 9 horas em primeira convocação sendo necessário 2/3 das associadas quites para deliberarem, em segunda convocação com qualquer número, de acôrdo com disposição estatutária das 10,30 às 18 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura e aprovação da ata anterior;
2) — Votação para escolha da Diretoria e Conselho Fiscal;
3) — Assuntos Gerais.

Rio, 21 de janeiro de 1967.
HERCÍLIA COSTA
Presidente

Cooperativa Habitacional dos Operários do Comércio do Estado da Guanabara

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados que foram classificados e aprovados pelo BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO nos planos para aquisição da Casa Própria, a comparecerem à sede provisória da Cooperativa, instalada à Rua México, 11 — 5º andar, no período compreendido entre os dias 23/01/67 a 3/02/67, excetuado os sábados, das 12:00 às 20:00 horas, a fim de preencherem os formulários de admissão, pagando no ato, a quantia de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros), correspondente a 200 cotas do capital social.

Rio, GB; 20 de janeiro de 1967
ADÃO MANOEL MONTEIRO
Secretário Geral

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Concurso para Datilógrafo

Comunicamos aos interessados que a identificação da prova de TÉCNICA DATILOGRÁFICA, do Concurso para DATILÓGRAFO, será realizada na próxima 5ª-feira, dia 26, às 19 horas, no saguão do edifício Nôvo-Mundo, à avenida Presidente Wilson, nº 164.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967
A COMISSÃO DE CONCURSOS

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

Instituida na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional com a participação do Estado da Guanabara (Lei 718 de 31 de dezembro de 1964)

FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE
(Decreto Federal Nº 48.994 de 4 de outubro de 1960)
Sede Própria — Estrada da Coroba S/N — Tel.: 1054
CAMPO GRANDE — GUANABARA

EDITAL

Para conhecimento de todos faço público que de conformidade com a concessão especial da Letra C do artigo 40 dos Estatutos da Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC), se acham incorporados como seus sócios, com todos os direitos inerentes aos sócios fundadores, os seguintes docentes da Faculdade de Filosofia de Campo Grande — GB que satisfazem as condições estabelecidas para êsse fim e nada fizeram que contribuisse para prejudicar a expectativa dêsses direitos, isto é, não havendo incorrido qualquer das faltas previstas no artigo 11 dos mesmos estatutos: José Amaral, Aldir José de Amorim, Jaci Gonzalez Galvão, Lucy Carneiro Mano, Milton Cavalcanti de Araújo, Moacir Barros Bastos, Telma Conceição Carrilho, Alexandre de Souza Soares, Mércia Corrêa Xavier, Renato Laguardia Martins, Moacir Corrêa Neves, Rosemery Kalil Raad, Horácio Ingnácio Nunes, Antônio Moreira Miguel Sobrinho, Marcos Flaminio, Portugal Pinto, Daury Fontenelle Damasceno, Sheilah Rubino de Oliveira Kellner, Vilma do Setti, Gersina Alves de Oliveira, Dylma Bezerra, Francesco Lúcido Ney Land, Gilberto Serraiuolo e Maria Irene Lôbo Marinho.

Guanabara, 24 de janeiro de 1967
(a) NEWTON DE CASTRO BELLEZA
Vice-presidente em exercício na Presidência

UM FLORISTA DIANTE DO MUNDO

Texto do próprio Livro

Quem sabe se revendo a velha casa em que cresci, o campo verde onde muitas vêzes caminhei, a escola e a igreja secular, e abraçando parentes distantes no tempo, recomporia os pedaços da própria vida que ficou para trás. Mas, é bom frizar que, para descançar o corpo e o espírito, não é preciso viajar, mas apenas fazer trabalho diferente, que fuja da rotina que nos estafou, como por exemplo, a pintura, a escultura, ou mesmo escrever um livro. À venda em tôdas as Livrarias.

CARNAVAL TAÍ!...

ENTREGUE COM ANTECEDÊNCIA SUAS TESOURAS, ALICATES, NAVALHAS, FACAS E SIMILARES A
CUTELARIA MADRID LTDA.
SERÃO AFIADOS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
CONSERTO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA CORTE DE CABELO.
Rua Senador Dantas, 117 — Loja «O» — Entrada pela Galeria do Edifício Santos Vahlis e Rua Constituição, 7 e 9 — TELEFONE: 42-9775.

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CORTINAS JAPONÊSAS

SAYONARA

TELEFONE: 34-0627

EDITAIS E AVISOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO LAR SANTA LUZIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de convocação de acôrdo com o capítulo 7, artigo 40, e 42 dos Estatutos em vigôr que estão convocados todos os Associados em pleno gôzo de seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em sua Séde Social na Rua Atalaia, 133 — 3º andar, Engenho de Dentro, no dia 29 de janeiro de 1967, às 14 hs. em 1a. convocação e às 14,30 hs. para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata Anterior;
b) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Gerais;
d) Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro,
23 de janeiro de 1967.
Assinado: MANOEL SEBASTIÃO DA CRUZ FILHO
Diretor-Secretário-Geral.

Edital de Convocação do Lar Antônio de Pádua

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de convocação de acôrdo com o capítulo 7, artigo 35, 36 e 38 dos Estatutos em vigôr que estão convocados todos os Associados em pleno gôzo de seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em sua Séde Social na Rua Atalaia, 133 - 3º andar, Engenho de Dentro, no dia 29 de janeiro de 1967, às 15 hs., em 1a. convocação e às 15,30 hs. em última convocação para a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata Anterior;
b) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Gerais;
d) Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro,
23 de janeiro de 1967.
Assinado; JULIA COELHO KUAIK
Diretora-Presidente

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM «ELECTRA» A MAIOR ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO EM LABORATÓRIO — Fundada em 1939
CENTRO, MÉIER E PENHA
Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para principiantes sem nenhum conhecimento.
PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO: — Consêrto e teoria, para quem possui noções de rádio.
PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS.
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
CENTRO: — Av. Rio Branco, 37 — 2º andar — Tel.: 23-3133
MÉIER: — Rua Dias da Cruz, 69 — 3º andar
PENHA: — Rua Plínio de Oliveira, 13 — 1º andar.

Formosa ao Mundo Livre: Ajude a Derrubar o Govêrno da China

TAIPÉ, 23 — Líderes nacionalistas chineses de Formosa pediram hoje assistência do mundo livre na derrubada do govêrno da China Comunista.

Num discurso a cêrca de 15.000 pessoas no comício do «Dia da Liberdade», o presidente Chiang Kai-Shek e o «premier» C. K. Yen disseram que a atual situação caótica no Continente abriu uma porta para um contra-ataque sôbre o regime comunista de Mao Tse-Tung.

REELIÃO CONTRA MAO

Os nacionalistas chineses também renovaram seu apêlo aos chineses do Continente para rebelaram-se contra o regime de Pequim.

«Consolidando fôrças anti-Mao e anticomunistas nós criaremos uma situação favorável à liberdade tanto dentro como fora do Continente» — declarou Chiang KaiShek.

«Então destruiremos o regime em colapso de Pequim e teremos cumprido nossa sagrada missão de recuperar o Continénte e libertar nossos compatriotas» — disse.

AINDA MAIS FANÁTICOS

Fazendo um comentário sôbre a Revlução Cultural de Mao, o líder nacionalista de 78 anos de idade .disse: «Os vermelhos chineses tornaram-se ainda mais fanáticos e aumentaram a perseguição e a supressão sangrenta dos anticomunistas».

Disse Yen no comício: «Mao encontra-se numa situação muito perigosa por sua própria culpa. Está sendo abandonado pela maioria de seus camaradas e seguidores, e agora surgiu a oportunidade para nosso contra-ataque ao Continente.

LEVANTE CONTRA A TIRANIA

«Esta também é a oportunidade para descerrar a cortina de ferro e afastar a ameaça do holocausto nuclear».

O «premier» disse que os chineses livres em casa e no exterior deveriam continuar «nossa convocação ao povo do Continente para levantar-se contra a tirania e unir-se às fôrças da liberdade na República da China».

Ku Cheng-Kang, presidente da Liga Anticomunista dos Povos da Ásia, disse que para eliminar as fontes de todos os problemas da Ásia de uma vez por tôdas, o mundo livre deveria apoiar positivamente à China num contra-ataque militar ao Continente.

BRIGAS E SANGUE

HONG-KONG, 23 — Novas notícias de brigas e sangue na luta entre os guardas vermelhos de Mao-Tsé-Tung e ciivs hostis vieram hoje da China.

A rádio Kiangsi, transmitindo com a confiante linguagem maoista, admitiu que os partidários de Mao sofreram perdas em doi. dias de lutas na província de Kiangsi, onde greves, cortes de alimentos e confusão econômicas foram informadas.

Nenhum número das perdas foi dado, mas a rádio disse que «equipes de confôrto» têm visitado os dois hospitais onde os feridos estão sendo tratados após as lutas de 11 e 12 de janeiro.

Em Tóquio o jornal «Nihon Keizal» disse que mais de 40 pessoas foram feridas em lutas na semana passada em Changchun, Mandchúria.

Êle citou jornais murais de Pequim como afirmando que houve uma batalha de sete horas no sábado entre os guardas vermelhos e 1.000 trabalhadores de uma companhia de cinema após os guardas vermelhos terem tentado tomar o Quartel de Polícia, dos Bombeiros e o Serviço de Tráfego.

Estrada Virou...

(Conclusão da 2ª página)

do escapar. A máquina foi arrastada e os dois irmãos e o filho de Vulo morreram, no Guandu, Joaquim Xavier, encarregado-geral da Metropolitana, apesar dos rogos de seu filho José Custódio, recusou-se a sair de sua casa, alegando que a chuva passaria. Não desejava perder seus objetos domésticos, segundo declarou sua filha Maria José de Castro. Todos os ocupantes da casa de Joaquim, inclusive sua mãe, espôsa e três empregados desapareceram na enxurrada. Horas mais tarde, moradores da região afirmaram havê-lo visto longe da localidade, mas nada foi confirmado.

Zèzinho, dono de um dos armazéns de Ponte Coberta, faleceu no local, com sua mulher e dois filhos. Dona Júlia Morais, nora de Joaquim Xavier, perdeu uma filha de três anos, que estava em casa de avó. O sr. José Ferreira da Silva, irmão do deputado Júlio Ferreira da Silva, considera um milagre sua casa não haver sido atingida pelas águas. Seu carro, um De Soto, chapa RJ 20764, ficou intato. Mas seu irmão, Sebastião Ferreira da Silva, perdeu dois caminhões. O Corpo de Bombeiros de Campinho enviou elementos para auxiliar na procura dos corpos dos passageiros do ônibus da Única, comandados pelo sargento Carlos Hafeld. O ônibus, após ser arrastado pelas águas, encalhou num banco do rio, ao lado de dois caminhões, um dêles chapa GB 72178, semi-soterrado.

PARACAMBI

O delegado de Paracambi, sr. Jorge Barquet compareceu a Ponte Coberta, acompanhado do investigador Farid Assed. Ambos informaram terem organizado um serviço de jangadas com bananeiras e tambores, a fim de transportar flagelados de vasta área de Paracambi, onde as chuvas inundaram milhares de casas. No quilômetro 60, da rodovia Presidente Dutra, a estrada foi partida ao meio e vários automóveis foram esmagados pelas pedras deslocadas do alto das barreiras.

BALANÇO

Ponte Coberta pertence, metade ao distrito de Paracambi e metade a Barra do Piraí, cujo delegado também compareceu ao local, acompanhado do fiscal de trânsito Davi. Este fêz um rápido levantamento dos carros paralisados no km 57, entre os quais o Aero Willys RJ 33-9426, os ônibus GB 80-2734, da Viação Normandi, do Triângulo, SP 81-2785 (Viação Cometa S.A.), GB 80-2814 (Expresso Brasileiro), SP 81-2601 (Cometa), ... GB 80-1380 (Única), ... GB 80-2812 (Expresso Brasileiro), SP 82-1028 (Cometa), Auto-cargas: GB 62-1283, RJ 20-6956, GB 6-3402, Jipe RJ 32-5563, Camioneta SP 36-8484 (proprietário ausente). Na colônia agrícola do IBRA, em Cacaria, Vila Monumento — 2º Distrito de Piraí, as águas derrubaram diversas casas e inundaram outras.

OUTRAS MORTES

No local morreram 7 pessoas, entre as quais a professôra do grupo escolar, sra. Doralice, e seu sobrinho. O Município tem mais de 1.000 habitantes e mais de 20 casas vieram abaixo, inclusive o Colégio, administrado pelo IBRA, que também perdeu 3 veículos. Até as 15 horas, o DNER não sabia informar se o tráfego para São Paulo será restabelecido a partir de hoje, por Vassouras ou por Belo Horizonte, seguindo a rodovia Fernão Dias.

Engenharia Tem os Aprovados em Tôdas as Escolas

(Conclusão da 6ª página)

des Pinto; 1665 — Jerônimo Pereira Nunes Neto; 1695 — João Carlos Gonçalves da Fonte; 1696 — João Carlos Marques Denoul; 1698 — João Carlos Moreira Guedes; 1717 — João Felipe Franklin Bueno do Prado; 1730 — João Luís Elguesabal Marinho; 1736 — João Marcos Cebral de Meneses; 1746 — João Paulo Cordeiro; 1762 — Joaquim Pedro da Rocha Melo; 1767 — Johann Michael Steinberger; 1889 — José Augusto Alves Bernacchi; 1913 — José Carlos Campos Vieira; 2007 — José Ferro da Cunha Lima; 2031 — José Henrique de Carvalho Santos; 2035 — José Joaquim Guimarães Ramos; 2073 — José Luís Thadeu Pereira Martins; 2093 — José Mateus Kacowicz; 2120 — José Odair Modelli; 2226 — Kenzo Kato; 2260 — Leodegardo Luz Filho; 2275 — Liberato Bitencourt Bisneto; 2301 — Lúcio Augusto Gonçalves; 2303 — Lúcio Gomes Pires Sampaio; 2317 — Luís Freire Machado; 2358 — Luís Antônio Nitzsche Nobre Machado; 2385 — Luís Carlos dos Santos Gonçalves; 2567 — Marcelo Lebre Nóbrega; 2603 — Márcio Pinto Ferreira Hameri Abdenur; 2623 — Marco Antônio de Moraes; 2685 — Marco Vieira da Costa 2687 — Marcus Alves Borges; 2706 — Maria Angélica Nogueira,

2719 — Maria Célia Coelho; 2751 — Mário Duarte de Sousa; 2786 — Mário Sérgio Gomes Garcez; 2791 — Mário Yoshiaki Sassaki; 2837 — Miguel Alvares Armando; 2871 — Miguel Márcio Guimarães; 2883 — Milton Gomes da Silva Júnior; 2889 — Milton Ribeiro de Vasconcelos; 2896 — Mitsuo Ida; 2899 — Moisés Szrajbman; 3059 — Osvaldo Antônio Scacheti; 3085 — Paulo Afonso Zavataro; 3131 — Paulo César Pampolha da Silva; 3139 — Paulo César Vieira Luís da Costa; 3183 — Paulo Machado Mors; 3216 — Paulo Roberto Dames Monteiro; 3273 — Paulo Roberto de Ulhôa Cavalcânti; 3277 — Paulo Sérgio Santiago Bezerra; 3341 — Rafael Bruno; 3356 — Raideres Bonifácio Costa; 3363 — Raul Pitanga Santos Neto; 3371 — Reinaldo da Silva Pinheiro; 3416 — Ricardo Alberto Guerra de Andrade; 3494 — Roberto Cláudio Alexander; 3571 — Rodrigo Lins de Albuquerque; 3603 — Ronald Leiman; 3611 — Ronaldo Carvalho Batista; 3619 — Ronaldo Fontes Vieira da Fonseca; 3685 — Salomão Jaspan; 3691 — Sascha Friedler, 3707 — Sebastião Mendes; 3723 — Sérgio Barroso Pimentel; 3733 — Sérgio Cláudio Pôrto Dominguez; 3637 — Sérgio Sousa Tetamanti; 3838 — Sérgio Tanus Atem; 3854 — Sidnei Coelho de Carvalho; 3970 — Valdenio Borges de Oliveira; 4014 — Virtulino Jesse Reis; 4024 — Wagner Costa Bataglia; 4056 — Válter Nascimento Coutinho; 4062 — Vanda Aranha de Sousa; 4070 — Washington Luís Coelho da Rocha; 4088 — Willi Correia Ramos; 4099 — Wilsol Guilherme Santos Monteiro; 4105 — Wilson Ribeiro; 4113 — Wlodzimierz Cwajgenberg.

Número: 0048 — Afonso Augusto Pinto Guimarães; 0096 — Alberto Rami Mansur; 0119 — Alexandre Braga Cavalcânti; 0177 — Alziro Azevedo Carvalho Filho; 0191 — Ana Maria Burlamaqui Reis; 0201 — André Roberto Jakurski; 0203 — Angela Beatriz da Silva Moura; 0238 — Antônio Bernardo Herrmann; 0275 — Antônio Carlos Viana de Sousa; 0296 — Antônio de Paula Castilho; 0319 — Antônio Gérson de Sales Coelho; 0330 — Antônio Joaquim de Macedo Soares; 0338 — Antônio José Martins Soares; 0396 — Argeu Lemos Pelosi Júnior; 0453 — Artur Osório Marques Falk; 0459 — Asahito Saito; 0476 — Augusto César Gadelha Vieira; 0523 — Carlo Alberto Barsali; 0558 — Carlos Alberto Marques Couto; 0607 — Carlos César Sobral de Carvalho; 0633 — Carlos Henrique Coutinho Berendonk; 0733 — César Augusto dos Santos Costa; 0765 — Cláudio de Silos Pereira Morais; 0784 — Cláudio Lutz Eberling; 0799 — Cláudio Vieira de Castro; 0968 — Eduardo Antônio de Oliveira Ramalho; 0972 — Eduardo Castelo Branco Bion; 1037 — Elmo Guimarães Lôbo Filho; 1046 — Elídio Adler Pereira; 1136 — Fernando Câmara Labouriau; 1156 — Fernando Jorge de Castro Oliveira; 1163 — Fernando Luís Cardinali; 1181 — Fernando Santiago do Pin Calmon; 1189 — Fernando Xavier Ferreira; 1211 — Flávio Salgado Bauer; 1329 — Geraldo Martins Pada; 1399 — Guilherme de Paula Machado; 1419 — Gustavo Daltro Santos; 1439 — Hardun Molho; 1589 — Ivan de Castro Monteiro; 1623 — Jaques Berliner, 1627 — Jaime Anlander; 1692 — João Carlos de Sousa Botafogo; 1811 — Jorge Eduardo Chame; 1837 — Jorge Moreira de Sousa; 1841 — Jorge Otsuka; 1847 — Jorge Rabelo Cavalcânti Filho; 1862 — José Alberto Marques Afonso Ferreira; 1883 — José Antônio Pimenta Bueno; 1935 — José Carlos Mendes Pedroso; 1956 — José Cláudio da Silva Guimarães; 1990 — José Eduardo Kossatz de Berredo.

ESCOLA POLITÉCNICA DA PUCRJ

Número 2.021 — José Guilherme Alves Martini; 2.037 — José Jorge Campelo Rodrigues Pereira; 2.106 — José Mauro Leal Costa; 2.156 — José Roberto Oliveira de Morais; 2.253 — Lélio Dornelles Faco; 2.313 — Luís Felipe Batista; 2.457 — Luís Fernando Passos de Macedo; 2.461 — Luís Fernando Pires da Cruz; 2.491 — Luís Marcos Miglievich Guimarães; 2.659 — Marcos Caroli Resende; 2.702 — Marcus Viana Clementino; 2.825 — Maurício Morais dos Santos; 2.844 — Mauro Ramos Sampaio; 2.852 — Michael Francis de Sá Queen; 2.900 — Mônica Ribeiro Esposel; 2.999 — Nilton Mol Bhering; 3.098 — Paulo Avelino de Sousa Costa; 3.109 — Paulo César Barbosa de Oliveira; 3.152 — Paulo Delgado de Carvalho; 3.203 — Paulo Roberto Augusto; 3.254 — Paulo Roberto Rodrigues Junqueira; 3.257 — Paulo Roberto Vaena; 3.302 — Pedro Henrique Salgado Crispim; 3.331 — Péricles Pereira da Rosa Filho; 3.362 — Raul Oliveira Sobral; 3.443 — Ricardo José Haksoud; 3.453 — Ricardo Ribeiro Moretzsohn; 3.490 — Roberto Bensusan; 3.531 — Roberto Luís Jardim Dodsworth Martins; 3.587 — Rogério Oliveira; 3.591 — Rogério Teixeira Sampaio; 3.633 — Ronaldo Ribeiro Natal; 3.673 — Rute Ellen Judel; 3.725 — Sérgio Bondarovsky; 3.809 — Sérgio Nei Nogueira Lima; 3.897 — Sílvio Márcio da Câmara Vilaça; 3.974 — Valdir Tavares Sobral; 4.053 — Válter Jaci Langer.

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UEG

Número — 1 — Abaete Ramalho Valverde; 28 — Ademir da Silva; 40 — Adilson Nogueira da Silva; 92 — Alberto Menaci; 109 — Aldair da Silva Lessa; 114 — Aldo Henrique Ramos; 344 — Antônio Luís de Avelar Meneses; 423 — Armindo Paes Henrique; 489 — Aureo César de Bretas Freitas; 575 — Carlos Alberto Soares de Oliveira; 580 — Carlos Amaranto Rodrigues; 676 — Carlos Tadeu Montes; 739 — Charles Rolin Behm; 795 Cláudio Rosman; 839 — Danilo Costa Alves da Silva Júnior; 842 — Danilo Palha Taveira; 851 — David Blak 863. — Deibi Mendes; 926 — Edison Bastos Silva; 979 — Eduardo de Oliveira Machado; 982 — Eduardo Eugênio Gouveia Vieira; 989 — Eduardo Kastrup Decourt; 1015 — Elcio Rubem Igrejas Fragoso; 1092 — Evandro José Marinho Rua; 1115 — Ferdinano Ovorsak; 1123 — Fernando Antônio Gomes Caseiro; 1172 — Fernando Meira Júnior; 1173 — Fernando Otávio Martins Alves; 1237 — Francisco de Rezende Lopes; 1272 — Franklin Bastos Correia; 1276 — Franklin Mindelo Carneiro Monteiro; 1320 Geraldo César Temes; 1322 — Geraldo da Mata Machado Júnior; 1347 — Gilberto Able de Resende Chaves; 1406 — Guilherme Jorge de Moraes Velho; 1412 — Guilherme Pereira Gonçalves da Cunha; 1428 — Hamilton Baum di Domênico; 1443 — Heitor Pimenta Godinho; 1461 — Hélio Paes Leme Mendes; 1487 — Henrique Melo de Moraes; 1566 — Isabel de Andrade Pinto; 1607 — Ivan Songer; 1619 — Jackson Baltar; 1642 — Jairo Francisco Rodrigues Pinheiro; 1733 — João Luís Secioso Chiavegato; 1828 — Jorge Lourenço de Melo Filho; 1890 — José Augusto da Gama Figueira; 1926 — José Carlos Fontes Torres Valente; 1947 — José Carlos Vieira Machado Milandez; 1952 — José Chacon de Assis; 1983 — José Cláudio de Andrade; 2004 — José Ferreira David, 2064 — José Luís Machado; 2097 — José Maurício de Castilho Vilela; 2122 — José Casenberg; 2139 — José Ricardo Cunha da Costa e Sá; 2175 — José Wellington Ribeiro; 2224 — Kazuo Kamazaki; 2343 — Luís Alexandre Bandeira de Melo; 2443 — Luís Fernando Boostein; 2510 — Luís Rodolfo Araújo de Morais Rêgo; 2520 — Luís Takechi Nivamoto; 2522 — Luís Takeshi Tanaki; 2539 — Manuel Erthal de Paula Freitas; 2618 — Marco Antônio Chaves Berardo; 2720 — Maria do Socorro Reis e Silva; 2775 — Mário Nisa Machado; 2792 — Mário Umberto Grega; 2795 — Marius Magnus de Sousa Secron; 2805 — Massouo Moreno; 2865 — Miguel Fernandes Jourdan; 2894 — Miroslau Nowicki; 2984 — Nilmar Sales Paiva; 2992 — Nilton Capistrano Silva; .... 3005 — Norberto Barbosa Hofneister; 3016 — Odemar Ricardo Fonseca; 3028 — Orlando Correia da Silva Ometo; 3072 — Otmar Carlos Hollebach; 3251 — Paulo Roberto Ramos Guimarães; .... 3405 — Renato Marques Lopes; 3433 — Ricardo Dias Campos; 3460 — Ricardo Soares Paniago; 3466 — Ricardo Vasconcelos Rodrigues; 3470 — Roberto Alves de Almeida Cardoso; 3525 — Roberto Klotz Tristão; 3556 — Roberto Silvano Dela Nina; 3620 — Ronaldo Gomes Pereira; .. 3623 — Ronaldo Lorenzo Reis; 3626 — Ronaldo Moreira Amaral; 3642 — Rossini Tales Couto Júnior; 3700 — Sebastião Manaia Gonçalves; 3736 — Sérgio da Costa Hentschel; 3799 — Sérgio Maurício Paracampos da Silva; 3824 — Sérgio Roberto Ehrlich; 3856 — Sionel Francisco Nassazumi Takahashi; 3894 — Suzana di Eckmann Jeolas; 3943 — Tsai Tung Pu; 4036 — Valdemar Pires Faro; 4064 — Vanderlei Lima Ferreira; 4086 — William Soares Muniz; ....

INSTITUTO DE FÍSICA DA PUCRJ

Número 0126 — Alexandre Garcia Massaud; 0193 — Ana Regina Balk; 0255 — Antônio Carlos de Matos Cardoso; 0518 — Caio Luís Rodrigues Romo; 0566 — Carlos Alberto Pinheiro; 0830 — Dalton Pires Ferreira; 0848 — Dani Elisa Fernandez; 0855 — Eduardo Jorge; 1019 — Eliana Saul Furquim Werneck; 1074 — Enzel Ritter von Stockert; 1138 — Fernando Cesar Penalva de Carvalho; 1319 — Geraldo Carvalho Teixeira; 1700 — João Carlos Reis Severo; 1751 — João Simão; 1856 — Jorge Simões de Sá Martins; 1888 — José Ari Blanco de Carvalho; 1944 — José Carlos Silva Faia; 2043 — José Leonardo Machado Demétrio Sousa; ... 2189 — Joice Landmann; 2254 — Leslie Léo Kikgler; 2512 — Luís Sérgio Antunes; 2529 — Makoto Nakahara; 2671 — Marcos José dos Santos Melo; 2480 — Marcos Ribamar Teixeira; 2691 — Marcus Gonçalves Arnizaut de Matos; ... 2904 — Moisés David Herszenabaut; 1529 — Roberto Leon Inácio Ponczek; 3692 — Renald Krakauer; 1906 — Tânia Paciornik; 1978 — Válter de Sena; 0165 — Alvaro Alcides Borges da Silva; 0286 — Antônio David Aureliano da Silva; 0307 — Antônio Fernandes do Nascimento; 0368 — Antônio Fernando da Costa Durante; 0391 — Aquilino Rodrigues Leal; 0459 — Artur Ferreira Neto; 0872 — Demetre Basile Anastassakis; 1106 — Fani Kopersztych; 1336 — Cerda Morais Pierre de Oliveira; 1448 — Helena Maia Sarmento; 1613 — Ivo do Rêgo Baima; 1635 — João Koiller; 1821 — Jorge Henrique Nizrahy Affelfer; 1960 — José Augusto Veloso Pinto; 2045 — José Lino Gurgel; 2048 — José Lúcio de Arruda Gomes; 2055 — José Luís Couto Lira; 2171 — José Togashi; 2460 — Luís Fernando Pereira; 2463 — Luís Fernando Salgado Filgueiras; 2517 — Luís Sérgio [illegible] Nôvo; 2632 — Marcelo Teixeira Kropf; 2738 — Maria [illegible]; 2747 — Mário [illegible] cha; 2926 — Naushi Ued[illegible]; 3274 — Paulo Sérgio [illegible] do Gonçalves; [illegible] Lebão Gomes; [illegible]

Luís Murga da Silva; [illegible]

Tetuo Takahashi; [illegible]

Veldir Rodrigues Martins [illegible] nior.

Dólar Inalterado: Continua 2.220

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.194,70 e a Cr$ 6.133,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.194,70	6.133,70
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,90
Coroa sueca	430,50	425,40
Marco	559,00	552,80
Lira	3,604	3,520
Coroa dinamarquesa	322,30	318,20
Dólar canadense	2.060,40	2.039,60
Coroa norueguesa	311,40	307,40
Florim	615,50	608,80
Pêso argentino	8,30	7,40
Pêso uruguaio	32,90	25,90
Shilling	87,00	85,00
Escudo	78,40	76,50
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.194,70	6.133,70
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,6059

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	443,00
Franco suíço	516,00	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	3,58	3,55
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,10	40,00
Pêso argentino	8,00	7,50
Pêso uruguaio	30,00	[illegible]
Escudo	77,50	[illegible]
Bolívar	[illegible]	[illegible]